ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1948 N.º 9355

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Fala-se numa ponte

para Entre-Campos

onde os dois buracos abertos no morro

formam perigosa congestão

para a circulação na cidade

O Campo Grande já não é um arrabalde citadino, nem apenas um passeio para crianças e namorados. O Campo Grande agora é um bairro—quase uma cidade a par da de Lisboa, com os 50 mil habitantes previstos para as casas em construção no sítio de Alvalade.

As suas comunicações, porém, são dificeis—e só não são tão dificeis como têm sido nestes tempos mais próximamente recuados, porque, com o crescimento empolgante da vida do sítio e o correspondente aumento do tráfego, elas se tornaram muito mais dificeis ainda, asfixiadas pelas duas estreitas guelas abertas no pequeno morro de Entre-Campos, sobre o qual passa a via férrea.

E aqui está um problema que é novo—há quase meio século... Volta não volta, os jornais escrevem. Volta não volta, os vereadores oram. E nem os escritos jornalisticos nem as orações camarárias têm servido para mais do que para cada um, ao ler ou ouvir tais intermitentes lamentações, exclamar numa pequena surpresa afogueada de pasmo pelo esquecimento:

—E' verdade! Aquele sarilho de Entre-Campos ainda está para resolver...

E, aos domingos, a gente da bola e os «chauffeurs» de «taxi» e os condutores de seu próprio carro e os peões que vão efectivamente a pé desabafam tambem a sua ira desportiva. Mas á segunda-feira—o caso não figura já nos comentários, que se ficam por um pontapé torcido que bateu na rede pelo lado de fora ou pela decisão de um treinador que escolheu um grupo que a «claque» considera de fantasia...

Com isto tudo, o duplo gargalo da Avenida da Republica continua a existir—como gargalo e como problema.

O actual presidente substituto do Municipio, sr. Luís Pastor de Macedo, então vereador, fez em 1934 uma síntese das condições juridicas e económicas do problema, nos termos seguintes:

—Em 22 de Novembro de 1917, a C. M. L. depositou nos cofres da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro a importancia de *15.288$083 reis*, a qual se destinava á construção dos alicerces do projectado viaduto sobre a Avenida da Republica. Depois disso, só tenho noticia do assunto ter sido novamente tratado no ano de 1926, ano em que a Comissão Administrativa da Camara Municipal de então era de parecer que se fizesse o rebaixamento da linha em vez de viaduto. Sem qualquer resultado prático, trocou-se entre a Ca-

(Continua na 3.ª pag.)

O «Almirante Saldanha» a todo o pano

Chega ao Tejo

na véspera **do Natal**

o navio-escola da Armada brasileira

No próximo dia 24, deve entrar no Tejo, vindo dos portos do Mediterraneo, o navio-escola da Armada brasileira «Almirante Saldanha», que vem sob o comando do capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel e que traz como imediato o capitão de corveta Mário Pinto.

Além da oficialidade e da tripulação, vêm também a bordo 60 guarda-marinhas em viagem de instrução, os quais andam no mar, desde Setembro do corrente ano. O «Almirante Saldanha» veio do Rio de Janeiro a Sevilha e a Huelva, onde representou a Armada do Brasil, nas festas do VII centenário da Marinha de Castela e seguiu depois para o Mediterraneo, em visita a portos ingleses, franceses e italianos.

A bordo vem a bandeira da Escola Naval do Rio de Janeiro, a qual tomou parte nas festas de Sevilha e de Huelva, onde foi condecorada, como todas as outras bandeiras estrangeiras, com a Ordem de Mérito Naval de Espanha.

Depois de permanecer alguns dias no Tejo, o «Almirante Saldanha», cujo comandante disse, ao saír do Rio de Janeiro, que tencionava passar o Natal em Lisboa—por ser a terra onde qualquer brasileiro, depois da sua própria terra, melhor se deve sentir na quadra da Festa da Familia—largará para o Funchal, onde estará presente durante as tradicionais festas da passagem do ano.

Os nacionalistas *chineses*

retiraram das minas de carvão de Tongshan

PEQUIM, 13 — As minas de carvão de Tongshan foram ocupadas ontem pelos comunistas, que não depararam com resistência — anunciam telegramas recebidos pela filial de Tientsin da companhia mineira de Kailan. Como estava previsto, as entidades oficiais de Tongshan retiraram desta cidade na noite anterior.

Uma fonte autorizada diz, por seu turno, que os mineiros abandonaram ontem as minas de Tongshan, enquanto as forças governamentais retiravam da cidade do mesmo nome, na linha ferrea Pequim-Mukden. As comunicações telefónicas e telegráficas estão interrompidas entre Tongshan-Pequim-Tientsin.

As tropas de Futsoyi, comandante nacionalista na China do Norte, concentram-se na região de Pequim-Tientsin. Durante a noite, o troar da artilharia ouvia-se nos arrabaldes noroeste de Pequim. Parece que se combate agora em Ching-hô, a 15

(Continua na pág. central)

UM MISTERIO A DESVENDAR

Os cumplices da falsificação

do testamento de Hindenburgo

fizeram o jogo de Hitler

e contribuiram para a guerra

Vai finalmente ser revelado o texto do verdadeiro testamento de Hindenburgo? Para as pessoas pouco familiarizadas com a história do nosso tempo, convém esclarecer que êsse documento, objecto durante alguns anos da mais viva controvérsia, está na origem das calamidades que caíram sobre o Mundo depois da primeira guerra mundial e provocaram, por ultimo, a segunda.

O episodio do testamento de Hindenburgo localiza-se, no tempo, á volta do Verão de 1934. Os seus protagonistas foram, além de Hitler, o barão von Papen, o filho do marechal, presidente do Reich, tenente-general (nessa altura coronel), Oskar von Hindenburgo e o secretário geral da Chancelaria, Otto Meissner. Papen foi julgado e absolvido pelo tribunal internacional de Nuremberg e submetido, mais tarde, á jurisdição nacional de um tribunal de desnazificação que o condenou. Meissner foi, igualmente, submetido, com outras personalidades categorizadas da politica alemã, á jurisdição internacional, e o tenente-general Oskar von Hindenburgo é—segundo se anuncia a pessoa que está disposta a revelar o famoso e debatido segredo do testamento de seu pai.

Até agora ainda não foi apresentada qualquer prova sobre o conteudo exacto do testamento, nem sobre as peripecias estranhas que rodearam a sua aparição e a aplicação das suas clausulas. Não deve porém, estranhar-se esse facto, pois os dois comparsas que podiam fazê-lo—Papen e Meissner—estão interessados em que o assunto não volte de novo a ser objecto de uma discussão publica que seria para ambos altamente comprometedora. Não é de supor que o seu desejo de fazer para a história um depoimento sincero e esclarecedor, domine, no espirito de ambos, o receio do escandalo justificado que ele certamente provocaria.

A hostilidade do marechal ao Fuhrer

Hitler foi chamado a assumir o cargo de Chanceler do Reich em 30 de Janeiro de 1933. O velho presidente Hindenburgo ultrapassara ha muito a casa dos oitenta anos, e a sua idade avançada e a sua saude abalada faziam prevêr já nessa altura uma morte próxima. O «velho», como era então conhecido na Alemanha, dilacerado pelas perspectivas de uma guerra civil iminente, detestava o chefe do partido nacional-socialista e afirmara mais de uma vez que, enquanto fosse vivo, nunca consentiria que êle assumisse na direcção dos negócios publicos

(Continua na 3.ª pag.)

O rei Jorge VI

melhorou consideràvelmente

LONDRES, 13—O boletim medico de hoje, diz que o rei Jorge VI, que sofre de uma obstrução na circulação nas pernas, «registou substanciais melhoras». Pode prever-se que a circulação venha a melhorar em ambas as pernas e em ambos os pés, ainda mais do que até agora. O boletim é assinado por seis médicos, cinco dos quais assinaram os boletins anteriores e o prof. James Paterson Ross, lente de cirurgia da Universidade de Londres. Os médicos tinham aconselhado o soberano a conservar-se em Londres durante algum tempo, mas esperam que no principio do novo ano, possa continuar a sua convalescença em qualquer das suas residências do País. Em todo o caso, Jorge VI não assistirá a quaisquer cerimónias publicas antes do próximo Verão.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Polícia prendeu hoje

um livreiro e uma mulher

implicados na venda de livros furtados na Biblioteca Nacional

O sr. dr. Bordalo Soares, inspector da Policia Judiciaria, e o chefe Antunes Claro prosseguiram hoje nas suas investigações acerca dos furtos praticados, na Biblioteca Nacional, pelo dr. Arnaldo Faria de Ataíde e Melo, chefe das secções de «Reservados» e de «Numismatica» daquele estabelecimento do Estado.

Apurou-se, entre outras coisas, que em Setembro passado, o Governo da India, necessitando de certos elementos da historia daquela provincia para organização duma monografia, solicitou da Biblioteca Nacional o emprestimo da «Colecção Pombalina», do «Fundo Geral» e dos códices alcobacenses. Quando o respectivo funcionario procurava estas obras, verificou a falta do códice 132, que se referia á historia da India e tratava da viagem de Gastão da Cunha ao Oriente. Isto deu lugar a uma busca na secção de «Reservados», que deu em resultado descobrir-se a falta de mais 25 códices de Alcobaça, de iluminuras e de livros raros, bem como a mutilação de muitas obras de valor.

Participado o caso á Policia Judiciaria, no dia 28 daquele mês, o sr. dr. Bordalo Soares e o chefe Antunes Claro ouviram todos os funcionarios da Biblioteca, depois do que passaram uma busca á secretaria do dr. Ataíde e Melo. Ali encontraram uma quantidade enorme de folhas pertencentes ás obra mutiladas, entre as quais «Cantochões», manuscritos arabes, lombadas, pergaminhos raros e páginas de «Livros de Horas». Muitas das folhas ti-

(Continua na pág. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGREDIDO A' FACADA — David Trafaria, de 33 anos, jornaleiro, trabalhador nas obras de ampliação do Aeroporto de Lisboa, onde pernoita, envolveu-se em desordem com um seu companheiro, que o agrediu com uma facada no torax. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

DESASTRES

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL —O aprendiz de serralheiro Humberto Barbosa Eugénio da Costa, de 12 anos, residente na Rua Carvalho Araujo, 196-2.º, foi atropelado por um automóvel na Avenida Afonso III, sofrendo fractura duma perna. Conduzido ao hospital de S. José, ficou internado na sala de observações.

VISITAS DE ESTUDO

O grupo onomástico Os Carlos realiza a sua segunda visita cultural da «Ronda dos Museus» no próximo domingo, 19, ao mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

A concentração faz-se ás 14 horas, junto do pórtico principal daquele monumento, e a visita é dirigida pelo sr. Carlos Leal, guia oficial do S. N. I.

CONFERENCIAS

Amanhã, terça-feira, ás 21 e 30, na Acção Católica, o sr. engenheiro Santa Clara Gomes fará uma conferência, promovida pela Associação dos Engenheiros Católicos, em que falará de: «O Sacrificio Eucaristico. Noção de sacrificio. A missa é verdadeiro sacrifício. O maior acto da religião. A Comunhão».

Drogaria assaltada
em Almada

ALMADA, 13.—(Pelo telefone).—Os gatunos entraram esta madrugada na drogaria do sr. A. A. Carvalho, na Avenida da Fundação, á Cova da Piedade. Arrombaram a porta e roubaram uma máquina registadora e vários artigos, como capas de oleado, etc., no valor aproximado de quinze contos. O caso foi participado ás autoridades de Almada.

Naquela artéria já os gatunos tambem há dias assaltaram a montra do sr. Sebastião da Costa Junior, conforme noticiámos, roubando várias gabardinas que estavam na montra, cujo vidro partiram.

O bispo da Guarda
visitou Belmonte

BELMONTE, 13.—Esteve nesta vila, para tomar parte na reunião do arciprestado, o bispo D. Domingos, da diocese da Guarda, que foi aqui recebido com entusiasmo. Numerosas pessoas foram esperá-lo ao limite do concelho de Belmonte, onde estavam o presidente da Camara, sr. Mário Galvão Videira, outras entidades oficiais e muitas outras pessoas.

Em Belmonte, aguardavam-no, a banda da Casa do Povo, escuteiros de Belmonte, todas as crianças das escolas, e grande multidão. Depois da chegada, seguiu em direcção á igreja desta vila, onde fez um sermão, dizendo que dos 21 arciprestados que visitou, foi Belmonte o que mais lhe agradou. Agradeceu ao pároco desta vila, padre Boavida da Rocha Caldeira, que foi incansável para este fim.

Depois, o prelado foi ao hospital visitar os doentes e procedeu á coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi oferecida pelo sr. cónego Amaro, desta vila.

A conferência desta noite
pelo almirante Oliveira Pinto

E' hoje, ás 21 e 30, que o sr. almirante Oliveira Pinto realiza, na Sociedade de Geografia, por iniciativa da secção de Estudos Militares, a que preside o sr. general Ferreira Martins, a sua anunciada conferência sobre o tema: «Duas efemérides de Angola: centenário da Restauração e aniversário da pacificação definitiva». No final da conferência serão exibidos dois documentários cinematográficos, realizados pelo cineasta sr. António de Sousa, figura de relevo no cinema ultramarino: uma das cerimónias comemorativas do tricentenário da Restauração de Angola e outro do teatro das operações do Sul de Angola, em 1915.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 10.—Em prosseguimento do plano de electrificação do concelho, os serviços municipalizados vão iniciar, em 20 do corrente, a construção da cabina que servirá as localidades de Eirol, Carcavelos, Taipa e Requeixo, obra já comparticipada pelo Estado.

—José Maria Valente Salgueiro, casado, de 28 anos, jornaleiro, de Pardilhó, Estarreja, caíu de um pinheiro, de grande altura, ficando gravemente ferido. Conduzido ao hospital da Misericórdia, faleceu ali, pouco depois.

OS DEBATES DO J. U. B. A.
realizam-se na próxima quinta-feira

Os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes, que estavam anunciados para a próxima sexta-feira, realizam-se na véspera, quinta-feira, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo.

Esta alteração foi motivada por esta colectividade necessitar da sala naquele dia.

Exposição-venda
da União Noelista Portuguesa

Abre depois de ámanhã, na sucursal, generosamente cedida, do «Diário de Noticias», no Largo do Chiado, a habitual exposição-venda da União Noelista Portuguesa.

O produto das vendas destina-se ás obras sociais e de caridade sustentadas pelas noelistas. Serão expostos brinquedos, brindes do Natal e outros objectos.

DR. CARLOS TRINCÃO

O sr. dr. Carlos Pinto Trincão que, como previamos na notícia de sabado, foi aprovado no concurso para professor do Instituto de Medicina Tropical, vai reger a cadeira de Hermatologia e Protozoologia, especialidades a que se tem dedicado, quer em laboratorios hospitalares e particulares, quer em publicações científicas.

Negociações comerciais
italo-soviéticas

ROMA, 13.—O «Messagero» informa que as negociações comerciais que prosseguiam há meses em Moscovo levaram a um acordo que permitirá o restabelecimento de relações económicas normais entre os dois países. Acrescenta que os Governos italiano e soviético publicarão brevemente os pormenores deste acordo.—(F. P.).

A senhora Roosevelt
desmente mais um boato que correu a seu respeito

NOVA YORK, 13.—A senhora Eleanor Roosevelt desmentiu, dizendo tratar-se duma «mera fantasia», a informação de que viria a suceder a Georges Marshall no cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos. No seu regresso de avião, vinda de Paris, a senhora Roosevelt declarou ontem á noite, aos jornalistas, ter a esperança de que Marshall continuasse no cargo que ocupa «para bem do país e do Mundo».—(Reuter).

A MISSA DO GALO
será transmitida pela televisão da catedral de Notre Dame

PARIS, 13.—A missão da meia-noite que o cardeal Suhard, arcebispo de Paris, celebrará na basílica de Notre Dame, na véspera do Natal, será televisionada este ano, pela primeira vez. Tecnicos da televisão já fizeram experiencias locais. Procedeu-se a um ensaio da missa, sem celebrantes, sem paramentos e sem objectos de culto, a fim de determinar a colocação dos aparelhos necessários de maneira a abranger a cerimonia toda.—(F. P.).

AJUDANTES DE FARMÁCIA

Algumas dezenas de pessoas ofereceram um jantar de homenagem ao ajudante de farmácia, sr. António dos Santos Morais, autor do projecto de Curso de Ajudantes de Farmácia, que está já convertido em lei. Falaram os srs: Agnelo Morão, Amado Galvão, Silva Carvalho, Salvador Velez, F. Baptista, Augusto Morais, Manuel Correia, Fernando Sequeira e o homenageado. Todos se referiram ao facto de o Curso vir prestigiar a classe que, não obstante a sua honestidade profissional e consciencia tecnica, não usufrue a categoria que merece. O sr. Santos Morais ao agradecer, fez largas considerações sobre o referido Curso, dizendo ser necessário fazer a sua regulamentação e saberem-se quais as vantagens efectivas que ele pode trazer á classe. Foi muito aplaudido. O sr. Agnelo Morão agradeceu á Imprensa o relevo dado á festa.

Distribuição de prémios
a famílias numerosas

LOURINHÃ, 13.—O presidente da Camara Municipal, sr. engenheiro José Bernardo, acompanhado do chefe da secretaria, sr. António Rodrigues Correia, dirigiu-se ao lugar do Moledo, tendo ali entregue o prémio de 2.500$00, da Obra das Mães, á familia mais numerosa da freguesia e uma das mais numerosas do concelho, que tem como chefes João Mauricio e Rita dos Anjos. O casal tem 10 filhos.

Em seguida dirigiram-se ao lugar da Marteleira, onde entregaram o prémio de 1.000$00, á segunda familia mais numerosa deste concelho, que tem como chefes José Ferreira e Delfina dos Prazeres, com 10 filhos.

A distribuição de prémios
nos campeonatos militares na Escola do Exército

Realizou-se hoje, pelas 15 e 30, no ginásio da Escola do Exército, a sessão solene para distribuição dos premios aos vencedores, por equipas ou individuais, dos campeonatos do Exercito português, no ano corrente.

Presidiu o sr. general Passos e Sousa, major-general do Exercito, que tinha á direita o sr. brigadeiro Marques Valente, subchefe do Estado Maior do Exercito, e o comandante do Regimento de Lanceiros 2, em representação do governador militar de Lisboa, e á esquerda os srs. major Pires das Neves, do corpo docente da escola, e general Ernesto Machado, presidente da Comissão Superior da Educação Fisica do Exercito.

Usou da palavra este ultimo oficial general, que aludiu á importancia e vantagem dos campeonatos militares, e salientou a necessidade de se ter um exercito preparado não só militarmente, mas fisicamente tambem, para o completo desempenho das multiplas missões.

Terminou salientando que a maior parte dos homens rurais, antes de virem para as fileiras, não praticavam qualquer desporto, desde a sua infancia, o que atesta, por si só, a importancia da educação fisica no Exercito.

Em seguida, o sr. general Passos e Sousa, fez entrega aos vencedores de taças, medalhas e envelopes com importancias em dinheiro.

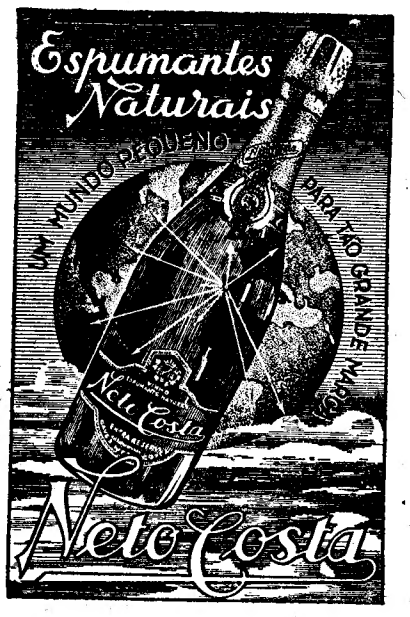
As unidades vencedoras foram as seguintes: em andebol, regimento de Infantaria 6; basquetebol, batalhão de telegrafistas; corridas, Regimento de Artilharia Antiaerea Fixa; futebol, regimento de Cavalaria 2; voleibol, para oficiais, regimento de Infantaria 6; para sargentos, Base Aerea, n.º 3, e para cabos, Grupo de Artilharia de Guarnição dos Açores; esgrima, em equipas, Escola Prática de Cavalaria; sabre, para oficiais, tenente Andrade e Silva; para sargentos, 1.º sargento Mateus; e espada, para oficiais, alferes Carlos Cardoso, instrutores, tenente Correia e Silva; e ginástica, regimento de Cavalaria 4.

Os premiados, cuja chamada era feita pelo sr. capitão Pires Monteiro, receberam os premios no meio de fartos aplausos das centenas de oficiais e soldados que enchiam a galeria da sala.

VIDA MUNDANA

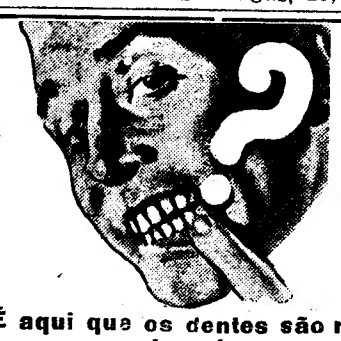
CASAMENTOS

Pelo publicista Albino Lapa foi pedida em casamento para seu filho, Mariano Américo dos Santos Lapa, funcionário do Banco Nacional Ultramarino e correspondente do «Diário de Lisboa» na Africa Oriental (Beira), a sr.ª D. Margarida Plácido, filha do desembargador dr. Mário Jorge Plácido e da sr.ª D. Antónia Ferreira Martins, ambos falecidos. O pedido foi feito aos tios da noiva, de passagem por Lisboa, sr. Filipe Janes, funcionário superior do quadro administrativo de Moçambique, e senhora de Janes. O enlace realiza-se no próximo mês de Outubro.



Agente e distribuidor
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

Loja
Com armazem anexo, total 200m,2, 2 portas, perto L. Camões. Aluga-sè, tratar na Rua das Chagas, 29, 1.º.


É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

HOJE, às 21,45 no CAPITOLIO
1.º CONCERTO POPULAR DESTA ÉPOCA
da ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção: DR. IVO CRUZ
7.ª Sinfonia ..... Beethoven
O vôo do moscardo .... Rimsky Korsakoff
Interlúdio ..... Joaquim Casimiro
Nas estepes da Asia Central ..... Borodine
Os Mestres Cantores (abert.) Wagner
SOLISTA: Marcos Romão (clarinete)
PREÇOS:
Cadeiras, 7$50 e Poltronas a 10 e 15$00; Balcões a 15 e 20$00; Camarotes, 70$00

INDIGESTÃO ACIDA...
Com ALKA-SELTZER consegue-se rápido alivio, e também, alivio para a dor de cabeça. Não é laxativo. Em tubos de 12,30 comprimidos e embalagens de um.

ALKA-SELTZER

SILVA NOGUEIRA
fotografo de
pessoas de bom gosto
Rua da Escola Politecnica, 141
Fotografia Brasil

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Portuguê
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 25571
R. Terreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

Está aberto até ás 3 e 30
o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miudo da Bica», e outros.

MODISTA
Especializada em alta costura, deseja colocação. Telefone 4 7561.

DE LUTO

Dr. Alberto Pinto Gouveia

Hoje, ás 15 horas, realizou-se, com grande acompanhamento, da Avenida Duque de Loulé, 46, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do conhecido advogado sr. dr. Alberto Pinto Gouveia, presidente do conselho de administração da Sociedade Avenida Parque e das assembleias gerais da Sociedade Estoril Plage e da Associação dos Proprietários Lisbonenses.

No préstito funebre encorporaram-se numerosas pessoas em destaque na nossa sociedade, entre as quais dezenas de colegas do extinto e dos seus filhos, srs. drs. Artur Campos Figueira e Alberto Sequeira Pinto Gouveia, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

D. Maria Isabel de Oliveira Pinto da França Tamagnini

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Isabel de Oliveira Pinto da França Tamagnini, de 87 anos, natural de Lisboa, viuva do general Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, que foi comandante do C. E. P. em França, durante a guerra de 1914-18. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Aquiles Monteverde, n.º 36, 1.º, esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Padre dr. Cruz Gomes

COIMBRA, 13. — (Pelo telefone). — Faleceu ontem nesta cidade o padre dr. Cruz Gomes, de 40 anos de idade, natural de Folques, concelho de Arganil. Foi aluno e professor do seminário de Coimbra, e formado em Teologia na Universidade de Estrasburgo. Era notavel orador sagrado. O seu funeral realiza-se hoje para o cemitério da Conchada.

SUFRAGIOS

Dr. Sidónio Pais

Os elementos da revista «Alma Nacional» e algumas pessoas suas amigas, mandam celebrar amanhã, ao meio dia, na igreja de São Domingos, exequias por alma do dr. Sidónio Pais.

NATAL

E' agora a altura das senhoras pensarem nos brindes que devem oferecer aos esposos. Para esse efeito veja as nossas camisas, cuecas e pijamas.

SOEIRO, LD.ª — CAMISEIROS

EST. DE BENFICA, 52 (PALHAVÃ)
TEL. 71029

Envia mostruário a casa dos clientes.
Aceitamos a feitio.

Isabel Silva

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
HOJE
NOITE ELEGANTE
Animador **Filipe Pinto**
Fados por Maria Augusta, Manuel dos Santos, Aura Ribeiro, Armando Gonçalves, Isabel Silva e o «ás» do riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

CASINO-ESTORIL

VELADA DO ANO NOVO
(NOITE DE S. SILVESTRE)

Está aberta a marcação de mesas para os Salões de **Restaurante** e de **Festas** e para o **Wonder Bar**

Trajo de Noite Telef. Est. 730

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

A solução do problema de Entre-Campos

(Continuação da 1.ª pág.)

mara e a C. P. alguma correspondência, até que na Comissão de Urbanização foi resolvido enfrentar-se o assunto de forma a ele poder ter uma solução rápida, pelo que foi de parecer que, considerando a demora que haveria na execução do plano da nova estação—da qual resultaria o rebaixamento da linha—e a necessidade *urgente* do descongestionamento do transito local, a Camara deveria desde já promover as negociações, julgadas necessárias, para que a C. P. desse começo á execução do preceituado na escritura lavrada entre ela e a C. M. L. em 9 de Outubro de 1907—ou seja a execução do projecto para a construção do novo viaduto. O caso foi *imediatamente* entregue á D. G. dos C. de Ferro, que o está estudando—(isto em 1934—há 14 anos)—devendo os municipes *esperar* que, dada a boa colaboração que a C. P. sempre tem dispensado á C. P., o caso se resolverá o mais rápidamente possivel».

As escrituras para a troca de terrenos são de 1907. Mas os tempos foram passando, os homens mudaram, os projectos sucederam-se, as ideias umas foram e outras voltaram—e o problema continua.

A C. P., aliás—e isto tem sido reconhecido pelo Municipio em numerosas reuniões publicas—sempre mostrou pelo caso o melhor interesse e a mais apreciável boa vontade para o resolver: chegou a pensar-se, como se sabe, em transferir para Entre-Campos a central dos Caminhos de Ferro, mas as recentes obras na estação do Rossio fazem pensar que a ideia foi posta de parte. A Camara, evidentemente, encontra-se em igualdade de circunstancias. Mas a verdade é que tantas e tão poderosas boas vontades todas juntas não chegaram até agora para trazer ao problema uma solução que as exigências das condições do tempo cada vez mais reclamam.

Depois de muitos projectos—recorde-se, por exemplo, que Ventura Terra projectou que se fizesse ali um arco triunfal, o Arco da Republica—fala-se agora, numa ponte.

Com ponte ou com arco, com caminho de ferro aéreo ou subterraneo, a verdade é que o caso deixou a categoria de curiosidade citadina e motivo de devaneio para oradores sem melhor tema ou para jornalistas sem assunto para se converter numa das mais instantes e angustiosas exigências de Lisboa. O transito, por ali, cresce todos os dias, pois que o local passou a ser uma das mais escolhidas vias de acesso ao centro da cidade—com os terrenos seus adjacentes convertidos em pouco mais que vasadouro ou pouco menos que estrumeira.

Que se espera agora?

Há três meses, numa sessão com os vereadores, o presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, respondendo a sugestões feitas á roda do caso, lembrou:

—Pedir que seja novamente estudado o assunto será, talvez, protelar por mais alguns anos a sua solução...

Aí está. Disse a palavra justa o presidente da Camara.

Com este pensamento—avivado pela ideia de que há 45 anos se anda a falar no caso—pode realmente supor-se que a questão não está esquecida: uma história de meio século...

Pois esperemos que se lhe dê um desfecho, feliz, alegre, cor de sonho ou cor de rosa—e não desse amarelo cor de sabão com que a Camara manda lavar a aguarela ex-arco-iris dos prédios da cidade das sete colinas...

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro inaugura-se, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, o segundo ciclo de conferências, com uma sessão de homenagem á memória do ilustre trasmontano que foi o dr. Alves da Cunha, vigário capitular de Angola. O conferencista da noite será o capitão Gastão de Sousa Dias, que se ocupará da notável figura de sacerdote e de homem de bem que Angola ainda hoje recorda com saudade.

A falsificação do testamento de Hindenburgo

(Continuação da 1.ª pág.)

nham a falta dos pedaços onde estava aposto o carimbo da Biblioteca encontrando-se tamqualquer papel de relevo. Uma intriga ardilosamente montada pelos seus intimos—Papen, Meissner e Oskar Hindenburgo—levou-o a mudar de opinião á ultima hora e a chamar Hitler ao poder.

Durante o ano e meio que se seguiu, os nazis comportaram-se de tal maneira que o marechal presidente, apesar de cada vez mais doente e enfraquecido—pôde verificar que a sua orientação inicial era a que melhor se ajustava aos interesses da nação alemã. Não escondeu, por isso, o seu desgosto pela mudança de atitude que fôra obrigado a adoptar e a sua intenção de não ligar o seu nome ao do chanceler, que forçadamente escolhera.

A' medida que sentia as forças declinarem, o marechal ruminava o seu odio ao «cabo boemio», expressão que na intimidade costumava empregar ao referir-se a Hitler, e maquinava um plano para o eliminar da politica alemã. A peça essencial desse plano era o testamento que ditou nos primeiros meses de 1934 e completou, segundo todas as probabilidades, em maio desse ano, ao verificar que Hitler, depois de afastar os seus amigos, do Governo, se preparava para o exercer discricionariamente sem ter em conta as opiniões nem os desejos do presidente.

Desde então Hindenburgo deixou de receber o Chanceler na sua residência de campo, em Neudeck, onde se refugiou, e recusou-se a ter com ele quaisquer contactos. Quando Hitler soube da existência do testamento, no qual o marechal designava Papen para o posto de Chanceler do Reich, depois da sua morte sentiu que precisava de agir, rápida e violentamente, para não ser eliminado da cena alemã.

Os que se calaram e as razões do seu silêncio

O seu primeiro gesto foi voar a Veneza, onde se encontrou com Mussolini, a quem pediu conselho. O encontro dos dois ditadores provocou em ambos um sentimento de decepção. Mas o Duce aconselhou o Fuhrer a não se intimidar e a proceder com rapidez e energia. No regresso, o Fuhrer verificou que só havia uma forma de se libertar das dificuldades em que o colocaria a revelação do testamento do marechal. Para isso pactuou com o ministro da guerra, Blomberg, que, em troca do seu apoio, lhe exigiu a supressão da ala esquerda do partido nacional-socialista, chefiada pelo capitão Roehm que comandava as Secções de Assalto.

Uma vez feita essa combinação, Hitler mandou assassinar Roehm e os seus melhores amigos e colaboradores, condição posta por Blomberg para que, depois do desaparecimento de Hindenburgo, o exercito alemão lhe prestasse juramento de fidelidade. Roehm e as figuras mais destacadas das S. A. foram assassinados em Munich e á sua morte seguiu-se a noite sangrenta de 30 de Junho, em Berlim, na qual os subordinados de Himmler liquidaram sumáriamente algumas centenas de pessoas que podiam constituir o nucleo de uma eventual oposição ao nazismo. Entre as pessoas visadas figurava Papen, que conseguiu escapar milagrosamente, sendo entretanto assassinados os seus mais proximos colaboradores.

Quando o marechal Hindenburgo morreu, em 2 de Agosto, Hitler estabelecera, solidamente, o seu dominio na Alemanha. Papen, dominado pelo terror, nada revelou sobre o testamento, sendo, a titulo de compensação, nomeado embaixador em Viena. Quanto a Meissner, o seu silêncio foi comprado com a permanência no posto de secretário da Chancelaria, e Oskar von Hindenburgo, comprometido no escandalo dos agricultores das provincias de leste, julgou mais prudente calar-se a fazer revelações.

Vão estas ser agora feitas pelo filho do marechal? Se assim fôr ficará desvendado um dos segredos mais bem guardados do Terceiro Reich de Hitler.

Vida musical

Concertos «Solmaior»

Ainda bem que prossegue a anunciada série de concertos apresentada pela nova organização que se assina «Solmaior». Claro, o teatro nunca se enche; cada concerto traz seu publico especial, mas irmanados pela ausência confrangedora e sistemática de estudantes, de anónimos, de pessoas reagindo com isenção e calor. Paciência —isso não impede que não fazia sentido, por certo, que artistas portugueses com suficiente talento para se imporem no estrangeiro não tivesse no seu país um ensejo de serem apreciados, sem correr pessoalmente o risco da empresa.

Achamos, igualmente, bem entendido, o lugar dado nestes concertos á verdadeira, á melhor musica de camara. No ultimo programa, começámos por reparar na falta de novidade, da anunciada reedição do Trio n.º 1 de Mendelssohn (para piano, violino e violoncelo); mas acabámos por render-nos ao romantismo comunicativo da obra, á sua factura de tão boa mão, e á execução deveras brilhante e fluente que lhe deram Regina Cascais, em primeiro lugar, com Silva Pereira e Filipe Loriente.

Aguardemos agora a felicissima reaparição de Stella Tavares, com a colaboração ao piano de Maria Cristina Lino Pimentel. Qualidade do programa, da voz, da técnica, do sentido poético e musical, tudo se uniu para dar-nos um deleite inesquecível. Desta vez, Stella Tavares transpôs a barreira que separa o talento prometedor do in'érprete consumado, apto a ser ouvido nos centros mais exigentes e conhecedores. A maneira como associa a opulência á discreção, a aparente espontaneidade ao requinte; o timbre raro dos graves e a pureza e igualdade dos médios e dos agudos, a segurança que nos dá pela sua memória fiel, bem cultivada, a luminosidade da fisonomia e a bem desenhada figura, são um conjunto de predicados privilegiados, na verdade.

A respeito de pronuncia, parece-nos que em português poderá Stella Tavares aperfeiçoar-se ainda. (As duas canções populares arranjadas pelo nóvel compositor Vitor Macedo Pinto, deu-nos vontade de conhecer a colecção). O espanhol também é um pouco pastoso. O alemão é óptimo; o francês, bom. O inglês mais deficiente em si, não impediu que a «Aria de Dido» fosse das mais felizes e emotivas interpretações de Stella Tavares.

Maria Cristina Lino Pimentel merece os melhores elogios, pela sua execução fina, bem graduada e adaptada ao canto. Não deve recear de ser mais lírica por vezes (em Brahms, por exemplo). Mas nas «Canções de Bilitis», e em todo o programa, aliás, não deixou de estar á altura da cantora —está tudo dito.

FRANCINE BENOIT

Concertos populares no Capitólio

Os amadores da boa musica têm hoje noite de festa no Capitólio. A notável Orquestra Filarmónica de Lisboa inaugura a sua época de concertos populares, que tanto exito e simpatia obtiveram desde a sua primeira audição. Deve-se a brilhante iniciativa ao ilustre director do Conservatório, sr. dr. Ivo Cruz, que tanto interesse tem dispensado na divulgação da musica clássica entre as classes mais modestas. O programa desta noite compõe-se das seguintes peças: «7.ª Sinfonia», de Beethoven; «O voo do moscardo», de Korsakoff; «Interludio», de Joaquim Casimiro; «Nas estepes da Asia Central», de Borodine e «Os mestres cantores» (abertura), de Wagner. Como solista apresenta-se o professor Marcos Romão (clarinete). Os preços para o concerto são mais que populares, pois as cadeiras custam apenas 7$50. Começa ás 21 e 45.

Concertos «Solmaior»

Continua a série de concertos com artistas nacionais, organizada por «Solmaior», todas as quintas-feiras á tarde, no teatro Politeama. O próximo concerto—8.º da série—realiza-se na quinta-feira, dia 16, pelas 18 e 30.

«Solmaior» apresentará ao publico a pianista Maria Elvira Barroso, uma das mais distintas da nova geração de artistas portugueses, que tocará a célebre «Partita em dó menor», de Bach e «Le Tombeau de Couperin», de Ravel.

Na segunda parte, o prof. Luís Barbosa, acompanhado por sua filha Grazy, dará a conhecer a «Sonata» para viola e piano, de Hindemith.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

QUINTA-FEIRA, DIA 16 DE DEZEMBRO, ÀS 21,30

BAILADOS VERDE-GAIO

Realização do Secretariado Nacional da Informação, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional — Direcção do maestro FREDERICO DE FREITAS — Direcção artistica, coregráfica e encenação de FRANCIS GRAÇA

Primeiro bailarino: FRANCIS GRAÇA — Primeira bailarina: RUTH WALDEN e Corpo de Baile

PASSATEMPO: — **TRÊS DANÇAS: Óscar da Silva** (Versão orquestral de **Frederico de Freitas** — Figurinos de **José Barbosa; DANÇA DOS PASTORES: António Melo** — Figurinos de **Bernardo Marques; CHULA DO DOURO: Ruy Coelho** — Figurinos de **Tomaz de Melo** (Tom); **RIBATEJO: Frederico de Freitas** — Figurinos de **Bernardo Marques; INEZ DE CASTRO: Ruy Coelho** — Argumento de **Adolfo Simões Müller** — Cenário e Figurinos de **José Barbosa; NAZARÉ: Frederico de Freitas** — Argumento de **Francis Graça** — Cenário e Figurinos de **José Barbosa.**

BILHETES À VENDA

Alberto, um jogador esforçado, corta o avanço de Araujo. Vários elementos seguem o lance, entre os quais Correia Dias e António Nunes

NO CAMPO DA AMOREIRA

Só uma equipa

não perdeu a serenidade

...Por isso venceu!

Isto vai de mal a pior! Já não sabe o critico que dizer de uma série de coisas... e da acção dos elementos com responsabilidade na marcha de assuntos ligados ao futebol. Se abrimos a torneira e condenamos ásperamente os culpados, logo nos aparecem as pessoas sensiveis a julgar-se vitimas de um comentario áspero. Mas se passamos adiante, tambem a nossa consciencia grita o seu protesto, sentindo que não serve o publico independente, a razão moral que deve guiar o espectáculo desportivo, honestamente frequentado por quem paga o seu bilhete e deve exigir o máximo de lealdade e de respeito pelo seu esforço.

Que fazer, neste caso? Recolhermonos a uma posição comoda e por isso mesmo livre de complicações? Mas pode realmente assistir-se a um desafio como o do Estoril, sem sentir os nervos fustigados pela descrença e sem o minimo de tristeza pelo que acontece? Estiveram a ver o jogo dirigentes que muito têm feito em favor do futebol. Não será por isso necessario insistir hoje no ponto delicado do desafio, e aguardemos que alguma coisa comece a fazer-se. Seja o que for!

Não queremos tambem deixar de lamentar a atitude tomada por alguns jogadores do F. C. Porto, pelo menos na segunda parte do desafio. Protestar contra a arbitragem de tal modo, «não jogando», em nada dignifica o grupo de um clube de tradições e 43 anos de esforçada carreira desportiva. A equipa portuense, mesmo quando perdia por 3-0, pareceu-nos capaz de modificar o resultado se désse mostras de brio, se alguns dos seus jogadores quisessem encarar a partida de outro modo. Mas não aconteceu assim, e o F. C. Porto foi servido por uma equipa diferente daquela que oito dias antes provára o seu espirito de luta, vontade enorme de dominar a primeira linha portuguesa.

Haverá, evidentemente, na formação do F. C. Porto, quem não sinta remorsos. Araujo, o capitão, vindo parar á defesa, demonstrou publico e raso que não lhe interessava perder assim... Mas nada pôde, pelos vistos, contra o «sistema» de protesto da sua equipa, e o resultado final de 5-1 ficará na historia do futebol do clube a que pertence como nodoa que ele não merece.

Sabemos que se filia na arbitragem este proposito estranho de esquecer uma obrigação. Não aceitamos a atitude. Podemos dizer á equipa que ontem representou o F. C. Porto esta verdade:—o arbitro, é «um caso»; o jogar de acordo com as obrigações de

RODRIGUES TELES

(Continua na 6.ª pág.)

Belenenses em Olhão

Quando Narciso, esfarrapado e cheio de amolgadelas, um simbolo de luta, a três minutos do apito derradeiro decidiu sem apelo nem agravo a questão que vinha a discutir-se com singular energia, uma grande tristeza invadiu os olhanenses! Os adeptos do clube local viam ruir, num ápice, todos os seus desejos nem ao menos tinham o lenitivo do empate. Fez-se no campo um grande silencio, frio e pesado!

Compreendemos perfeitamente este sentimento. O encontro fôra emotivo, de alegrias e tristezas para um e outro lado. A esperança manteve-se até ao fim nos dois campos para, afinal, matar as ilusões do Olhanense quando a recuperação já não era possivel.

Certamente, a vitória do Belenenses foi justa. Fundamentalmente, a vitória do melhor grupo. Mas a verdade, simples, e sem paliativos, é que os algarvios tiveram a partida na mão na altura em que, estando os grupos 2-2, e tendo Carmo a baliza á sua disposição, a bola bateu na trave transversal.

Os belenenses não só se livraram desse apuro—terrivel!—como pouco depois tiveram a fortuna de desferir o golpe morta!, saindo do estadio Padinha vitoriosos pela segunda vez em toda a sua carreira desportiva. Quer isto dizer que o Belenenses, merecendo a vitória, teve a sorte pelo seu lado. Cada vez nos convencendo mais o conceito de que, em futebol, mesmo ás boas equipas é indispensável haver sorte. Sem esse factor não se ganham desafios.

Os encontros fora de casa são sempre muito dificeis. Todos, sem excepção. O ambiente queima, e os jogadores locais sentem-se protegidos e bem instalados na vida. Devemos dizer que em Olhão, tanto dentro como fora do rectangulo, não se passou dos limites do rasoavel. Julgávamos, no entanto, encontrar no Algarve uma equipa mais apta, e, a verdade cumpre dizê-la é que o Olhanense atravessa uma crise grave. Olha-se para o grupo com olhos de ver, e depara-se-nos um futebol, lento e gasto, como produto de jogadores de idade, quase já passados, havendo desaparecido aquela velocidade estonteante a que o futebol algarvio, por intermédio dos olhanenses, nos tinha acostumado.

O «team» não tem harmonia e não vale a pena dissecá-lo, peça por peça, procurando o porquê das coisas. Falta-lhe elasticidade ou acomodação ás variadas e complexas situações do futebol. A maior culpa de aquele jogo incaracteristico, frente ao Belenenses, cabe aos *interiores*, que, movendo-se pouco não souberam fazer correr a bola e suprir com o *saber* aquilo que já lhes escasseia em qualidades. Evidentemente não é agradavel dizer estas coisas de jogadores que muito apreciámos, mas o sentimento do critico sobreleva toda a outra ordem de razões. Cabrita e Salvador fizeram um futebol lento, quase funebre. Assim, Eminencio não foi aproveitado convenientemente, e a movimentação dos extremos tornou-se irregular, não tendo Moreira, por má visão, achado solução para problemas muito simples.

Diz-se que Grazina é ainda o melhor da defesa, e, na realidade, o veterano e leal jogador, que merece uma bela *festa* no momento da despedida dá-se á luta com um vigor que chega a espantar na sua idade, mas o certo é que a função de médio de ataque já não lhe vai a caracter. Acacio cumpre. Mas a ligação da defesa para o ataque, na equipa algarvia, é um mito. Apenas nos surpreendeu, muito agradavelmente, um elemento por quem démos pela primeira vez: trata-se do *defesa central* e nada há que dizer á sua acção, firme e oportuna, de elemento de bom futuro. O Olhanense, mercê de tudo isto, deu-nos muita jogada por alto e ao acaso, não devendo impressionar o seu par de golos porque, esses, resultaram de golpes fortuitos, o 1.º de lance com as balizas desertas e um Sério prostrado em terra e sem sentidos, e o 2.º de grande penalidade.

A diferença entre o Belenenses e o Olhanense está precisamente em que a equipa lisboeta deu provas de harmonia e de elasticidade. Harmonia, porque todo o seu jogo foi claramente orientado num sentido, em ultima analise, na ideia da baliza; e elasticidade, porque o grupo se adaptou a todas as situações, a atacar ou a defender, e mesmo no futebol a meio campo.

Não diremos que os belens tenham feito uma grande partida. Estão ainda longe da perfeição, e só com muito trabalho, esforço e boa-vontade, cada vez mais, é que eles atingirão, se possivel, a forma e entendimento que caracterizam os grupos de futebol de estirpe. Mas é indiscutivel que o *team* sabe já o que quer; ainda que os seus elementos traçam esquemas com o fim do golo.

Em futebol é indispensavel o remate, mas este só servirá para alguma coisa ao criarem-se as situações da sua aplicação. Para marcar golos, nem sequer é necessario um poutapé de fazer estremecer a Terra. Por vezes não tem a mais leve dificuldade. Que o diga, por exemplo, Nunes, que já fez uns poucos de golos do mesmo modelo.

Se o Belenenses teve uma defesa, fechada, e sem brechas, tambem o ataque soube coordenar os movimentos e criar as *oportunidades*, embora tendo desperdiçado muitas. E metemos a linha média num e noutro sector, visto ela ser ou defesa ou ataque. O *team* foi de uma serenidade a toda a prova, procurando realizar jogo consciente, e ao mesmo tempo forte e ousado, não sucumbindo á desgraça. Quando os ventos eram contrários, nunca houve desanimos. No cair do desafio, no instante em que o Olhanense estava fisicamente arrazado, os de Belem, de moral forte, conquistaram, enfim o triunfo. Porque tinham saber e forças para isso. A sorte, repetimos, auxiliou o clube de Belem. Mas os jogadores lisboetas foram ao seu encontro. E a sorte aborrece-se—e foge!—quando não a buscam.

TAVARES DA SILVA

O Vasco da Gama vem à Europa?

Ler amanhã no semanário gráfico «SELECÇÃO».

A marcha do Campeonato

Estoril, 5-F. C. Porto, 1
Sporting, 3-Vit. Guimarães, 0
Atlético, 3-Lusitano, 0
Sp. de Braga, 3-Benfica, 4
Olhanense, 2-Belenenses, 3
Boavista, 1-Vit. Setubal, 1
Elvas, 0-Sp. da Covilhã, 1

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	13	11	—	2	54	15	22
Estoril	13	9	2	2	43	21	20
Benfica...	13	8	2	3	31	17	18
F. C. Porto... ...	13	8	1	4	29	18	17
Belenenses... ...	13	7	2	4	34	18	16
Atlético...	13	6	2	5	28	32	14
Sport. de Braga	13	5	2	6	19	27	12
Lusitano	13	4	3	6	14	28	11
V. Guimarães ...	13	4	3	6	19	24	11
Olhanense... ...	13	4	2	7	26	26	10
Elvas..	13	2	5	6	20	26	9
V. Setubal	13	3	2	8	12	32	8
Sp. Covilhã ...	13	3	1	9	16	28	7
Boavista	13	2	3	8	20	53	7

Ficou ontem concluida a primeira volta do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

A 13.ª jornada do certame não foi fatídica para os clubes lisboetas, que tiveram comportamento mais airoso do que oito dias antes. Cinco vitórias da capital sobre a provincia—eis uma das notas salientes da «ronda» com que findou a primeira metade da competição.

O Estoril, com o seu oitavo triunfo consecutivo, alcançou a melhor marca do dia, num desafio que não deixa saudades; o Sporting e o Atlético obtiveram vitórias convincentes, mas tardias em desenharem-se; o Belenenses e o Benfica—ambos visitantes—não foi sem custo que regressaram com os dois pontos.

Falemos dos vencidos. O F. C. Porto não correspondeu ao que dele se poderia esperar não porque se tivesse curvado perante o adversário, mas sim pela severa punição que sofreu; o Vitória de Guimarães confirmou a tendência que tem para fazer a vida dificil aos «leões»; o Lusitano replicou bem; e melhor do que ele, o Olhanense e o Sporting de Braga.

E' digna de realce a vitória dos covilhanenses sobre os elvenses, como deve assinalar-se o empate imposto pelos setubalenses ao Boavista—bem mais honroso para os sadinos do que para os portuenses.

Os resultados de ontem, ou melhor os desfechos das lutas de ontem poucas alterações trouxeram para a classificação dos concorrentes.

No primeiro lote de sete equipas só o Benfica trocou com o Porto, passando de 3.º para 4.º. E', todavia, evidente que desta permuta tiraram partido o Sporting e o Estoril, firmando-se melhor nas suas posições de «leader» e sub-«leader»—mormente o segundo que aumentou de um para dois pontos a diferença que o separava do mais próximo. O Belenenses e o Atlético, conservando os seus lugares (5.º e 6.º), aproveitaram, também, da derrota do Porto e, ainda, da derrota do Braga aproximando-se mais do quarto classificado e distanciando-se mais do 7.º.

Em conclusão boa entre-ajuda entre os cinco clubes lisboetas—todos metidos nos seis primeiros lugares da tabela.

O Sporting de Braga termina a primeira volta em 7.º, mas não afastou o perigo de «cair» no segundo grupo dos concorrentes, onde a luta começa a ser árdua para fugir aos dois ultimos postos, visto que do 8.º ao 14.º classificado há uma escassa diferença de 4 pontos.

Lusitano e Guimarães «comandam» o segundo grupo, com igual numero de pontos. Mas, a primazia deve ser dada aos algarvios, atendendo ao resultado do desafio entre eles (1-0 para os algarvios).

Olhanense, Elvas e Setubal, nos mesmos lugares, que na semana passada, comprometeram, no entanto, as suas aspirações porque os dois grupos da cauda ganharam pontos.

O Covilhã, após uma série de sete derrotas consecutivas voltou a ganhar. E com beneficio directo e imediato, pois se antepôs ao Boavista, na tabela da classificação. Aguardemos a segunda volta.

O seu carro prefere...

CORECO

PENN

O ÓLEO 100% PURO DA PENNSYLVANIA QUE POSSUE QUALIDADE DESDE 1885

E É

"Económico porque é bom"

CASACOS DE FAZENDA E PELES
-- VESTIDOS DE BAILE E PASSEIO

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SÓ NO PRIMEIRO ANDAR

Estoril-Porto

O JOGO — CONCLUSÃO

(Desenho de Fernando Bento)

PRIMEIRA DIVISÃO DO NACIONAL

O Sporting lutou

contra uma equipa na defensiva

mas acabou por vencer folgadamente

sem fazer exibição brilhante

Um grande desafio em Braga, com excelente vitória do Benfica — Bons resultados fora de casa do Vitória de Setúbal e do Sporting da Covilhã

O Sporting marcou um golo, o primeiro, aos dezasseis minutos da primeira parte. Depois, teve de esperar cerca de três quartos de hora para poder confirmar o seu triunfo e ficar tranquilo.

Num ápice fez então então duas bolas. O intervalo que as separou foi apenas de dois minutos.

Ganharam bem os «leões». Indiscutivelmente. Mas a sua exibição não esteve á altura das reais possibilidades do «team». Pareceu-nos que os jogadores acusaram certa fadiga, aliás, absolutamente compreensivel. Porque tudo tem um limite. E um «onze» bem preparado como inconcestavelmente é o do Sporting tambem se cansa... Ora ultimamente o Sporting teve de disputar no espaço de uma semana três desafios qual deles mais «puxado»: Norrkoeping, F. C. Porto e A. I. K.

Em contrapartida, os vimaranenses, mais frescos e numa determinação visivel de só destruirem, puderam aplicar-se numa toada de defesa cerrada, homem a homem em todos os sectores preocupando-se apenas com isto: a gente não joga, mas «vocês» tambem não!

Esta foi a fisionomia da partida do principio a final e com uma leve excepção á entrada da segunda parte. O Vitória de Guimarães teve, então, dez minutos de jogo de ataque, orientado em regra por Rebelo, e o empate chegou a estar á vista num remate de cabeça do mesmo jogador. O Sporting, porém, voltou a deter as «rédeas» do comando, a assediar as redes de Machado, em constante acção, a aparecer com frequencia em posição de marcar. Mas deparando sempre com a mesma firme determinação dos visitantes aqui e além excessivos na sua tarefa destrutiva... A relativa lentidão dos «leões» favoreceu os vitorianos nessa sua tarefa.

Jesus Correia foi o autor de dois tentos. Para o desenvolvimento do jogo a sua colocação a avançado-centro não se fez sentir. Mas Peyroteo, presente, teria sido um obstaculo mais criado aos visitantes, até porque não obrigaria á inutilização de Armando Ferreira que nestes jogos, contra adversários que entram vigorosamente, não dá o mesmo rendimento dos desafios brandos...

Dos elementos do Vitória de Guimarães devem salientar-se Machado que fez muito boas, defesas e Curado, que na defesa central fez uma exibição em cheio, plena de energia, de vigor e de correcção, a contrastar com os companheiros do lado. No resto do «team» só Rebelo teve vislumbres de jogo de ataque. Dentro do plano destrutivo adoptado pelo grupo todos estiveram cumpridores.

No Sporting, além de mais lento que de costume, até alheados alguns elementos, a fraca exibição de Mateus voltou a influir no rendimento do «team». Depois de um grande jogo contra o Norrkoeping, Mateus tem baixado e essa baixa reflecte-se no trabalho global da equipa. A defesa, sem Barrosa e Marques, substituidos por Ismael e Moreira, tambem não era de dar confiança...

Um grande desafio em Braga

Foi excelente o desafio de Braga, onde o campo dos Peões se encheu—a deitar por fora O Benfica fez uma primeira parte brilhante e eficaz, como não se previa. Chegou com certa facilidade a 3-0! Depois, no segundo tempo, os bracarenses reagiram com tal impeto, com tamanho desejo de reabilitação que, em vinte minutos, conseguiram reduzir toda a desvantagem... Esses vinte minutos foram extraordinarios de emoção. Tudo ao ataque, era a ordem dos minhotos. Defesa vigorosa, era a ordem dos lisboetas. Os locais levaram a melhor nesta luta.

Mas o Benfica partira para Braga disposto a abrir caminho para uma recuperação que já tarda. Aplicou-se com grande energia e voltou ao ataque, sem o brilho da primeira parte, mas decidido e vigoroso como fôra na defesa das suas redes.

Os bracarenses arrepiaram caminho, tiveram de cuidar da defesa. E Melão, agigantando-se, contagiando os companheiros, veio a ser ainda o autor do ponto da vitória. Um ponto que saiu, aliás, de um erro da defesa.

A vitória do Benfica não ofereceu duvidas. Uma bola de diferença traduz a sua superioridade em globo. Porque só os três golos do primeiro tempo estavam bem para marcar o brilho da sua exibição nesse periodo.

Um empate bom para Setubal

Pouca gente no campo do Bessa, no Porto. O «team» dos Caiados não beneficiou totalmente da vantagem de jogar em casa... Limitou-se a colher um empate, contra o Vitória de Setubal, que foi até o primeiro a marcar. Só uma grande penalidade, aliás, rigorosa, permitiu ao axadrezados o tento do empate.

No primeiro tempo os visitantes dominaram e podiam ter ido mais além. Chegaram ao intervalo a vencer—com toda a justiça. Na segunda parte houve equilibrio, depois de uma modificação no ataque do Boavista.

O empate deixou o Boavista no ultimo lugar ao terminar a primeira. Mesmo numero de pontos que o Covilhã, mas derrota com este. O Vitória, por seu turno, mantem-se na zona perigosa. E' antepenultimo, só com 1 ponto de avanço sobre os dois do fim.

Os «leões da serra» venceram em Elvas

O Sporting da Covilhã foi ganhar a Elvas! Eis o facto sensacional da jornada e que para os «leões da serra» pode ter representado a manutenção na 1.ª Divisão...

Não se esperava tal resultado. O Elvas é sempre adversário dificil no seu campo, onde alguns dos grandes têm atravessado sérias dificuldades e muitos dos médios têm perdido. O grupo de Patalino era, evidentemente, o favorito.

O Elvas exerceu dominio, mas dominio improficuo. A toada da segunda parte, por exemplo, foi de luta entre a defesa serrana e o ataque alentejano. Este denunciou falta de remate, nervosismo, pouca inspiração. E assim o Sporting da Covilhã pôde regressar ás alturas dos Herminios com dois preciosos pontos.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Apenas quatro clubes

podem considerar-se apurados

para a fase imediata

Com o jogo do próximo domingo termina a primeira fase do «Nacional» da 2.ª Divisão.

Na zona A, a Oliveirense; na B, a Academica de Coimbra; na C, o Oriental; e na D, o Portimonense—podem considerar-se apurados para a ronda imediata. Oliveirense e Academica já tomaram parte no «Nacional» da 1.ª Divisão.

No que se relaciona com os segundos lugares de cada uma dessas zonas, que também dão direito ao apuramento, o caso já se apresenta um pouco mais dificil. Só no ultimo dia se saberá...

Na zona A, Vianense ou Famalicão; na B, Academico de Viseu ou «Leões» de Santarém; na C, Cuf do Barreiro; e na D, Desportivo de Beja ou União de Montemor têm, no entanto, fortes possibilidades de alcançar esse desiderato.

O campeonato da 2.ª Divisão da epoca em curso, foi o mais bem disputado de sempre,

(Continua na pág. seguinte)

Jesus Correia, com a costumada oportunidade, marca um golo sem defesa possível

NA TAPADINHA

Atlético venceu

mas o Lusitano

soube lutar

Quando o dr. Vrgilio Paula nos visitou, ontem, no camarote da Tapadinha e se falou das arbitragens dos jogos, disse-nos que competia á crítica amparar os elementos que estavam a ser chamados a prestar provas, em virtude dos constantes protestos dos clubes contra os árbitros indicados. E como concordámos que compete á crítica auxiliar e não *queimar* os candidatos aos encontros da 1.ª Divisão, diremos que o árbitro nomeado para dirigir o encontro Atlético-Lusitano, o sr. Braga Barros, de Leiria, revelou qualidades apreciáveis, seguindo o desafio com atenção, pecando apenas em beneficiar quase sempre o infractor, pela preocupação em assinalar rápidamente as faltas. Por essa razão o Atlético foi o mais prejudicado, porque lances se registaram em que o golo estava á vista e só não foram conseguidos, porque a jogada fora interrompida para a punição da falta a destruir a jogada de ataque. No entanto, o sr. Braga Barros, neste seu primeiro encontro que dirigiu na Divisão Maior não ficou reprovado, antes se candidatou a outros encontros.

As grandes chuvadas estragaram o piso do campo, apesar de relvado, e os jogadores só com grande dificuldade puderam manobrar e fazer os seus esquemas de jogo. Sem a presença de Armando Carneiro, o grupo da Tapadinha realizou, no entanto, uma partida agradável, especialmente no 2.º tempo, em que a codicia dos seus avançados desbaratou o sistema defensivo dos «encarnados» do Algarve, que, encerrados dentro do seu meio campo, viram-se e desejaram-se para destruir as constantes jogadas desenhadas sobre as suas balizas.

Foi Isaurindo o grande baluarte» da defesa do Lusitano, fazendo uma exibição digna dos maiores aplausos, *voando* por vezes ao encontro da bola e lançando-se com decisão aos pés dos avançados contrários. Depois do guarda-redes, temos que citar Caldeira, que durante todo o encontro, foi a barreira em que embateram quase todas as jogadas desenhadas pelos alcantarenses, num dispêndio de energia enorme, chamando sobre si a atenção dos espectadores. Dentro do seu padrão de jogo, o Lusitano combateu sempre com vontade, jogando com entusiasmo e não consentindo que os jogadores adversários actuassem á vontade. Foi esse seu ardor combativo que deu interesse ao encontro porque obrigou o Atlético a jogar com energia para não ser surpreendido. A exibição da equipa alcantarense sem ter sido notável foi nitidamente superior á dos seus adversários e o resultado final, com que o desafio terminou não traduz de modo algum a superioridade alcançada pelos «atléticos», em cuja defesa Armindo sobressaiu, pelos seus cortes de jogo, e José Lopes foi um esplêndido cooperador do ataque, com um tento no seu activo, marcado num livre a mais de 30 metros, só possível pela maneira como a bola foi chutada, ao lado direito do guarda-redes, mas ao angulo de modo a tornar quase impossível, pelo estado do terreno, a defesa.

Três bolas marcou o Atlético, mas qualquer delas sem culpas para Isaurindo. Na primeira a finalizar um centro de Caninhas, Martinho entrou á bola com o pé esquerdo, a quatro metros das balizas e apenas por casualidade é que poderia ser defendida, pois que o guardião algarvio ainda lhe tocou com os dedos, mas não pôde evitar que fosse tocar na rede. O 2.º tento marcado por Lopes, em livre, já assinalámos e o 3.º a minutos do final do desafio, foi consequência de um «tiro» de Caninhas, que Isaurindo não conseguiu blocar, devido á violência do remate e ao facto da bola estar molhada e, que ressaltando proporcionou a Gregório o remate fatal.—JOSE' MALHEIRO.

Beni Levy e Peiroteo

vão abandonar a actividade desportiva. Ler amanhã, no semanário gráfico «SELECÇÃO».

O que é o «Jiu-jitsu»

Um curioso artigo sobre a luta japonesa. Ler amanhã na revista gráfica «SELECÇÃO».

Primeira Divisão

(Continuação da pág. anterior)

pelo menos no que respeita á primeira fase. O acentuado equilibrio de forças entre as equipas mais bem apetrechadas faz prever um final de prova emocionante.

A Oliveirense beneficiou da derrota infligida pelo Vianense ao Famalicão

Os «guias» da zona A tiveram sorte diferente: a Oliveirense, no seu campo, infligiu 4-1 ao Sporting de Fafe; e o Famalicão, no campo do adversário, perdeu por 1-0 contra o Vianense.

O Academico do Porto, derrotando o Vila Real por 5-1, conseguiu, talvez momentaneamente ver-se livre, do ultimo lugar. E o Sanjoanense, no seu campo, não foi além de um triunfo por 1-0 contra o Leixões.

Classificação actual: 1.º, Oliveirense, 19 pontos; 2.º, Vianense, 18; 3.º, Famalicão, 17; 4.º, Leixões, 13; 5.º Sanjoanense, 12; 6.º, Vila Real, 10; 7.º, Academico, 8; e 8.º, Sporting de Fafe, 7.

No que respeita aos três primeiros, há a esclarecer que, no próximo domingo, a Oliveirense joga em Vila Real; o Vianense desloca-se para Fafe e o Famalicão recebe o Sanjoanense. Verdadeiramente, só a Oliveirense poderá confiar... O empate que alcançou em Famalicão foi preciosissimo...

A Académica de Coimbra está livre de apreensões...

Em Alcobaça, o Ginásio perdeu com a Academica de Coimbra por 7-2. Os estudantes passaram para o cimo da classificação (porque o Academico de Viseu perdeu em Coimbra, contra o União, por 4-1) e, agora, estão seguros da sua passagem á ronda imediata.

O Academico visiense poderá confiar no segundo posto, mas «Os Leões» de Santarém, que derrotaram o Desportivo de Castelo Branco por 2-0, podem também acalentar esperanças. O desafio que ambos disputarão na cidade de Viriato, no próximo domingo, tudo decidirá. Se os escalabitanos ganharem por três bolas de diferença... As maiores possibilidades inclinam-se, no entanto, para os visienses.

A Naval da Figueira, ao bater os Ferroviários por 4-1, livrou-se do ultimo lugar.

Classificação: 1.º, Academica, 18 pontos; 2.º, Academico, 17; 3.º, Leões, 15; 4.º, União de Coimbra, 14; 5.º, Alcobaça, 13; 6.º, Castelo Branco, 12; 7.º, Naval, 8; e 8.º, Ferroviários, 7.

Boa vitória do Oriental

Na zona C, disputou-se um encontro de grande importancia, entre o Oriental e a Cuf do Barreiro, que «comandavam» a «poule», com os mesmos pontos. Os orientalistas, que jogaram no seu campo, alcançaram expressivo triunfo, por 3-0—e passaram, de certo definitivamente, para o cimo da classificação.

Cuf e Barreirense, que, no próximo domingo, recebem, respectivamente, o Casa Pia e o Futebol Benfica, têm os olhos postos no segundo lugar. Os cufistas desfrutam, no entanto, das maiores possibilidades...

Na Amadora, o Barreirense venceu o Casa Pia por 2-1; e pelo mesmo resultado conseguiu o Cova da Piedade desenbaraçar-se do Luso, no Barreiro.

Futebol Benfica e Desportivo do Montijo, em Lisboa, limitaram-se a empatar por 0-0.

Classificação: 1.º, Oriental, 20 pontos; 2.º, Cuf, 18; 3.º, Barreirense, 17; 4.º, Cova da Piedade, 15; 5.º, Montijo, 11; 6.º, Futebol Benfica, 10; 7.º, Luso, 8; e 8.º, Casa Pia, 5.

Dois mais fortes candidatos no segundo lugar — Beja e Montemor

Na zona D, já há muito se sabia que a vitória não poderia escapar ao Portimonense, que ontem venceu, no campo do adversário, o Sporting Campomaiorense por 2-1. Leva nada menos, nada mais, do que cinco pontos de avanço sobre os mais próximos competidores, que ficaram agora a ser o Desportivo de Beja (empatou com o Sporting Farense por 2-2, esplendido resultado, por haver sido obtido na capital algarvia) e o União de Montemor (bateu, no seu campo, o Atlético de Moura por 3-0).

O Boa Esperança venceu o Portalegrense por 7-4, resultado pouco vulgar.

De quatro candidatos ao segundo lugar—ficaram dois. E destes um há de ser apurado na ultima jornada...

Classificação: 1.º, Portimonense, 21 pontos; 2.os, Desportivo de Beja, e União de Montemor, 16; 4.os, Farense e Boa Esperança, 14; 6.º, Portalegrense, 12; 7.º, Campomaiorense, 10; e 8.º, Moura, 1.

Banquete de homenagem

a dois portugueses do Brasil

Realizou-se ontem, no Clube Brasileiro, um almoço de homenagem aos srs. Isidro Marques Rosa e Manuel António Marujo, respectivamente, secretário geral e presidente do conselho deliberativo do Centro Trasmontano de S. Paulo. Presidiu o sr. dr. Pirilo Bastos, 1.º secretário da embaixada do Brasil, ladeado pelos homenageados e pelos srs. dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, dr. Mendes de Almeida, adido á embaixada do Brasil e Sousa Rego, que representava a direcção do Clube Brasileiro.

Estes dois nossos compatriotas, que vieram a Portugal de visita a suas familias, têm sido dois grandes obreiros ao serviço daquela poderosa associação portuguesa, que conta apenas 16 anos de existência e já tem a sua sede própria, nela recebendo anualmente tratamento gratuito, remédios e a mais ampla assistência médica e hospitalar mais de 30.000 individuos.

Aos brindes falaram, entre outros, além dos promotores da homenagem—srs. dr. João de Almendra, Sousa Rego e Saul Saragas—o sr. dr. Mendes de Almeida, pela embaixada do Brasil, todos eles enaltecendo as qualidades daqueles nossos compatriotas e as virtudes de portugueses e brasileiros irmanados no enaltecimento da lusitanidade.

A festa, que decorreu num ambiente da mais perfeita confraternização, resultou tambem numa homenagem entusiástica ao Brasil.

Autoridades administrativas

BELMONTE, 13 — O presidente da Camara Municipal de Belmonte e numerosas pessoas desta vila, em 15 automoveis, deslocaram-se a Castelo Branco, em homenagem ao sr. dr. José de Carvalho, governador civil do distrito, que foi agraciado com a comenda da Ordem de Cristo.

O caso da violação

de malas de correio

ALCAÇOVAS, 13. — Já se encontram nesta vila os inspectores Martins Soares e Baptista de Assis, dos C. T. T., procedendo a averiguações acerca do furto das malas de correio, entre Torrão e Alcaçovas Gare, pelo seu condutor, o «Caturra».

Ontem e hoje foram encontradas disseminadas, pela estrada e pelos campos adjacentes, dezenas de cartas rasgadas, pedaços de vales postais e encomendas que, depois de violadas pelo «Caturra», eram atiradas ao vento.

O condutor foi surpreendido pelo próprio chefe dos C. T. T. desta vila, sr. João Teles Girbal, e pelo boleteiro auxiliar José Trindade, que, ás 8 horas, na estrada que conduz á estação, o iam vigiando.

Depois de descoberto e apanhado em flagrante, o «Caturra» tentou fugir, e finalmente foi dominado e conduzido ao quartel da G. N. R. pelo cabo sr. Joaquim Manuel, que foi requisitado pelo chefe dos C. T. T.

Encontram-se muitas pessoas prejudicadas não só pelo descaminho de correspondência, como tambem com o desvio de selos, importancias em dinheiro, etc.

O preso foi conduzido á prisão de Evora.

PARA UMA POBRE DOENTE

Temo-nos referido com o maior empenho á doença da pequena Regina, tão necessitada ela está do valioso auxilio dos leitores, para a compra de estreptomicina, com que se há-de curar de um mal que não costuma perdoar. Ouvindo o nosso apelo—que é o dela e dos seus—temos já hoje mais algumas importancias a registar, enviadas por alguns dos nossos generosos leitores: 100$00 de L. C. A. F., em lembrança de pessoas muito queridas; 20$00 do menino J. M. G.; 100$00 de A. H.; 10$00 do porteiro do Automovel Clube de Portugal.

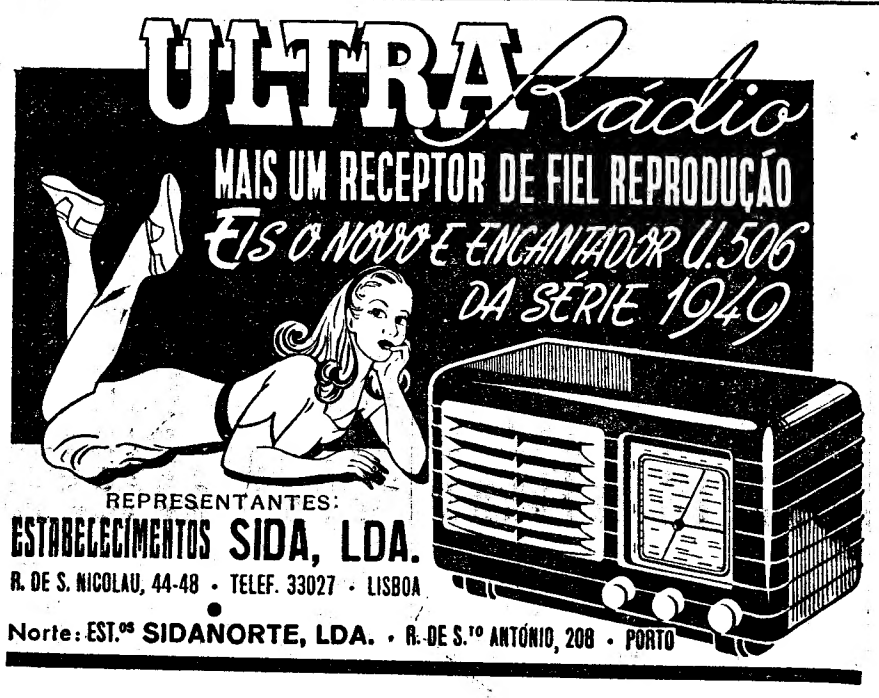
Em nome da pequenina Regina, cujos 9 anos hão-de salvar-se á custa da generosidade dos leitores—os nossos sinceros agradecimentos.

São horas,

DE FAZER A SUA BARBA COM

CREME PARA BARBEAR

rally



O jogo do Estoril

(Continuação da 4.ª pág.)

cada um—é outro. O arbitro pode confundir, perturbar; mas não ensina seja quem for a esquecer o valor da camisola que traz vestida.

O jogo, já se sabe, foi ganho pelo Estoril e por 5-1. A equipa da Costa do Sol, privada a certa altura do concurso de Vieira e de Mota, dois excelentes avançados, deixaria de contar contra um conjunto bem disposto. Mas o seu adversário preocupou-se com os incidentes provocados durante o desafio, e o Estoril pôde marcar ainda dois golos na segunda parte! Logo, mesmo á sombra de tudo que vimos—o Estoril trabalhou com o entusiasmo natural de uma equipa disposta a ganhar.

Enquanto os grupos estiveram completos, o Estoril cedeu mais terreno. No entanto, o seu ataque era mais ligeiro e mais perigoso. E a defesa portuense, contra o que tem acontecido, no decorrer da prova, permitia as constantes infiltrações do adversario. Após incidentes sem conta, até agressões, golos que são discutidos, se validam num lado e se invalidam no outro, chegamos á conclusão seguinte:—só uma equipa não perdeu a serenidade. Por isso venceu!

Aguardem-se agora os acontecimentos. Propositadamente, não nos mostramos duros na apreciação a factos que devem ser julgados com todo o cuidado. Nós temos medo que os bem intencionados do desporto julguem haver da nossa parte desejo de perseguir uns em beneficio de outros. Palavra que tivemos pouca sorte!

O Beira-Mar

campeão regional de Aveiro

Uma deliberação arbitrária da A. F. A.

As duas jornadas do ultimo encontro do campeonato regional de Aveiro—quando escrevemos—o popularissimo Beira-Mar é já campeão e representante do distrito no Nacional da III Divisão. Até agora, o grupo somou 22 pontos, contra 18 do Sporting de Espinho, que não pode ultrapassar a marca do grupo beiramarense em virtude da derrota sofrida por 3-0, no «Estádio de Mário Duarte».

E' incontestável que o Beira-Mar tem sido o clube mais regular durante a competição. O titulo está, por mérito, assegurado, mesmo que venha a ser batido pela Coacense e pelo Alba.

Mas narremos o acontecimento. No ultimo domingo estava marcado para Aveiro o jogo do calendário, Beira-Mar-Coacense. Fez-se a costumada propaganda do encontro, abriram-se as bilheteiras, e o policiamento do rectangulo também se fez. Cumpriram-se, enfim, todas as formalidades previstas pelos regulamentos. Só o mau tempo não estava previsto... Choveu a bom chover, e o terreno ficou transformado num lago. Não se jogou por tal motivo o encontro das «reservas». E como o campo estava alagado, o árbitro do encontro principal, deu-o, e muito bem como impraticável.

A Associação marcou o desafio para a quarta-feira imediata, não se registando qualquer reclamação dos clubes directamente interessados. Mas inesperadamente, na véspera do encontro marcado para 8, surgiu uma deliberação da Associação, suspendendo o encontro até que superiormente fosse dada resposta a uma consulta sobre presumiveis duvidas acerca do não-cumprimento das normas regulamentares por parte do juiz do jogo.

O que se sabe, no meio de tais «habilidades» de certos dirigentes que continuam a nortear-se pelos velhos processos—conhecidos—da rabulice, é que os clubes cumpriram as deliberações do árbitro, tendo sido paga a deslocação ás equipas ovarenses e certificada a comparência dos jogadores nos respectivos vestiários. De resto nem se compreenderia a ausência da turma aveirense no seu próprio campo, quando é certo que para ela era indispensável o ponto da derrota que porventura viesse a sofrer.

Não foi portanto, desrespeitada alguma disposição regulamentar e estranho se torna que os clubes sejam os responsáveis, atribuindo-se-lhes possivelmente uma falta de comparência...

Pretende-se voltar aos tempos dos «campeonatos ganhos nas secretarias? Está ao alcance da Direcção Geral dos Desportos a depuração dos dirigentes.

Ultimamente a Associação de Aveiro tem sido fértil em deliberações, sem respeito pelas mais rígidas disposições.

O Beira-Mar, é já campeão. O unico processo de inutilização do clube seria a marcação de zero pontos a cada um dos grupos—ao Ovarense, que já nada tinha a perder, e ao Beira-Mar, que terá que defrontar-se em Albergaria, com o Alba, vendo-se na obrigação de alcançar, pelo menos, o empate.

Conclusão pura e simples—o titulo regional seria *atribuido* ao clube que marcha no 2.º lugar da escala da classificação. Evidentemente não pode ser...

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de Eva Todor vai romper com uma tradição verificada há muitos anos na cidade do Porto. Na véspera do dia de Natal o espectáculo no Sá da Bandeira, daquela cidade começa ás 23 horas.

—Intitula-se «Quentes e Boas» uma revista original de novos autores que vai ser entregue á empresa de um dos nossos teatros.

—E' provável que a actriz Aida Baptista, que está a filmar em Madrid, abandone a sua carreira teatral, em virtude de se consorciar no principio do próximo ano.

—Vai organizar-se para o teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma companhia de revistas, da qual farão parte alguns artistas do nosso teatro musicado, dentre os quais Soares Correia, Mariamélia, Joaquim Prata, Lucinda e Rafalex e outros, além de um grupo de «girls». Na revista a subir á cena, da autoria dos autores portuenses João Manuel e Manuel João, devem estrear-se como profissionais duas amadoras do Porto que, para o efeito, terão de se submeter ao respectivo exame.

—Com a chegada, hoje, a Lisboa do actor Estevão Amarante, deve decidir-se a sua possivel entrada para o elenco da companhia de comédias que está a trabalhar no teatro Avenida.

—A bailarina alemã Helga Linné, que vai estrear-se na nova revista do Variedades, ao lado do bailarino António Gonçalves, foi uma das principais interpretes do filme «A Mantilha de Beatriz».

—A companhia espanhola de revistas do empresário Joaquin Gasa, que está a trabalhar em Valência, já não deve ir a Sevilha e vem directamente para Lisboa, aonde se deve estrear no dia 21 do próximo mês de Janeiro.

—E' ámanhã que deve entrar em ensaios, no teatro Apolo, a nova comédia que naquele teatro se seguirá á peça «Vivo Demónio», cuja estreia se deve verificar nos primeiros dias do próximo mês.

—A actual companhia de circo do Coliseu dá hoje o seu ultimo espectáculo da moda, despedindo-se do publico no próximo sábado.

—Encontram-se no Funchal os excentricos musicais Irmãos Emilianos, que vão actuar durante 30 dias no Teatro Municipal daquela cidade.

—Encontra-se em Madrid, onde realizou dois recitais com grande exito de critica e de publico, a artista portuguesa Manuela Laborde, que deve seguir dali, em breve, para Paris.

—Parte da receita da festa que no Clube Recreativo José Avelino, de Cacilhas, se realiza no próximo sábado, em homenagem ao actor Estevão Amarante, com a colaboração de diversos artistas e da Orquestra Luso-Espanhola, reverterá para o cofre dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas. Será descerrada uma lápida comemorativa.

A 40.ª sessão do Belcine

Reservada aos seus associados, o Belcine Clube leva a efeito, no próximo dia 15, a sua 40.ª sessão de divulgação cinematográfica, exibindo o filme italiano «Roma, cidade aberta», que Rosellini realizou e Ana Magnani e Aldo Fabrizzi magistralmente interpretaram. Na Travessa do Fala-Só, 4, r/c. (aos Restauradores), prestam-se todas as informações.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta, esta noite, um dos mais belos e grandiosos espectáculos do cinema colorido de todos os tempos: «CAPITÃO DE CASTELA» com uma criação extraordinária de TYRONE POWER. Trata-se duma produção invulgar que vai, com certeza entusiasmar o publico de Lisboa. Conta-nos a famosa aventura de Cortez quando desbravou o NOVO MUNDO!

Ultima semana

Só com um dedo sobre o Mundo. Está, na companhia de circo do Coliseu, o mais espantoso equilibrista. Hoje, ultimo espectáculo da moda, com novas atracções

Hoje ultimo espectáculo da companhia de circo do Coliseu. Numeros novos. Atracções mundiais. Os mais inconcebiveis fenomenos humanos. Rebus equilibrando-se só com um dedo, de cabeça para baixo, numa bola. Os grandes acrobatas Fredianis. A escada humana dos Wipcord. Acrobatas fantasistas. Nita and Cardy. Novas pantomimas dos palhaços. Tourada imprevista, e muitas outras sensacionais maravilhas.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, às 21 e 30, o êxito incomparavel do DR. RAMADA CURTO
As Meninas da Fonte da Bica
TOSÉ, PALMIRA BASTOS, MARIA MA- com: AMÉLIA REY COLAÇO
Sabado, às 16 horas, TEATRO PARA CRIANÇAS, com a peça infantil Aventuras do Capitão Bonifrate

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
FORMIDÁVEL ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO
MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA
num grandioso programa com as super-atracções
TRIO ALONSO — THE DYNAMIC PARTNER
MARILIS DE LAGUNAR
CARMELITA DE CORDOBA — MARY-MELY — HERMANAS RODRIGUEZ — CONCHITA CANDIL — MABEL VALENCIA e CARMEN GALLARDO
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15

PELES
Casacos, Capas, Estolas, etc.
Peleiros estrangeiros, especializados
OFICINA PROPRIA
Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.
TELEF. 70296

AVENIDA HOJE às 21,45
reposição do sensacional exito de Laura Chaves
Deus Dispõe...
com Alves da Cunha e Lucilia Simões à frente dum grandioso elence

ÊXITO AUTENTICO
Só no APOLO 2 SESSÕES 20,45 e 22,45
o da engraçada comédia
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

VARIEDADES
Hoje em 2 sessões As 20,45 e 23 h.
e só durante mais 3 noites, o sensacional êxito de gargalhada
Do Ceu Caiu Uma Velha!
com VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes e um grande elenco
6.ª feira: DESCULPA Ó CAETANO

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista em 2 fados

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
Um programa de variedades com as formidáveis atracções
AMALIA GARCY — ANITA PAGAN — BLANKA KUNZER — MARUJA HERRERO (DULCINEA) e CARMEN UBILLA
com a grande animação da ORQUESTRA OLIMPIA

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
R. da Glória — Telef. 25140
Formidável êxito das grandes bailarinas espanhola e egipcia
Rosita Montaña e Carioca Monagreb
num formidável programa com as insinuantes artistas
Conchita Breton — Rosabel
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

São Luiz
As duas idades do amor
Filme de amor, odio e ciume, com Lana Turner e Spencer Tracy
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI
Hoje, estreia do grandioso filme em tecnicolor
Capitão de Castela
com Tyrone Power, Jean Peters, Cesar Romero e John Sulton
AS 21.30
Telefone 50595

EDEN
A MUNDANA
Uma luta entre o dever e o amor com Ray Milland e Teresa Wright
Telef. 20768 — S 21.30 — Matinées diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
3.ª semana do exito
A Filha do Lavrador
com Joseph Cotten e Loretta Young 1.º prémio da Academia
Este cinema tem renovação de ar

TRINDADE
Violino Mágico
(PAG NINI)
com Setwar Granger, Phyllis Calvert e o maior violinista da actualidade YEHUDI MENUHIN
A'S 21,30 — Telef. 20000 — «Matinées» diárias

CONDES
O crime da Avenida Foch
Filme policial, com Louis Jouvet e Simone Renant
AS 21 30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

ODEON
O grande éxito!
A Cruz do Pecado
com Ann Sheridan, Lew Ayres e Zachary Scott
A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO
Amanhã: Uma estreia sensacional!
A Rua Sem Nome
com Mark Stevens e Richard Widmark
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

GINÁSIO
5. semana de exito
Os Miseraveis
com GINO CERVI
6.ª e nova versão
Tel. 20556 — Hoje ás 21 e 15 — «Matinées» diarias às 15,30

REX COPACABANA
Telef. 9655 — A's 21 e 15
Elas eram irmãs

TERRASSE FADO (Historia duma cantadeira)
Telef. 20917 — A's 21 e 15
com Amália Rodrigues

LIS
Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
FADO (Historia duma cantadeira)
com Amália Rodrigues

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Quando os sinos dobram
com Flora Robson

Um tema discutível

Dois cinemas de Lisboa estão exibindo presentemente um filme de que muito se fala nos meios sociais. Esse filme—para que não lhe dizer o nome?—Trata-se de «A Cruz do Pecado», em exibição nos cinemas Odéon e Palácio—apresenta um tema ante o qual as opiniões se dividem: uma esposa atraiçoa o marido dando como responsável dessa falta a solidão a que as circunstancias a forçaram. Este argumento é, para alguns espiritos tolerantes, uma desculpa aceitável. Mas quando se observa que quem menos teve culpa dessa solidão foi o marido, a quem o dever de soldado teve afastado do lar, durante dois anos, arriscando a todo o momento a vida, na guerra do Pacifico, pode-se aceitar, com a mesma tolerancia, a justificação da adultera, que permaneceu no lar tranquilo, confortável, luxuoso, graças ao trabalho daquele que lhe dera o nome, ao abrigo dos perigos e incómodos por que passavam os que lutavam para defender os entes queridos que haviam ficado na pátria?

A esta primeira pergunta, mais do que a forma de pensar daquele a quem ela se possa dirigir, responde-nos o filme, com uma argumentação de belas e poderosissimas imagens, que talvez façam abalar o critério do julgador do problema. Porque é evidente que, na torturada e arrependida culpada, que aliás fez expiar com a morte o delito do seu cumplice, não se vê sombra de perversidade, de baixeza de sentimentos, de sensualidade pecaminosa, de viciosa prevaricação. O que ressalta, sem sombra de duvida, é o sofrimento moral da consciência da falta e o amor sincero pelo marido, mas que aceita, como um castigo conscientemente merecido, a perda desse mesmo amor.

Depois, surge outro problema, posto com elequência por um advogado amigo do casal: Qual o remédio para o irremediável? O divórcio? Mas que vantagem traz, áquele lar desfeito por uma tragédia, a separação de dois seres que se amam, o arruinar das energias daquele marido activo e próspero nos negócios?

E' então de aconselhar o perdão da culpada? Pode o marido tornar a abrir os braços áquela que se esqueceu dele nos braços de outro? Não será esse perdão o sacrificio da dignidade? Ou não será a inflexibilidade e a punição principalmente uma vingança ditada pelo amor-próprio e o orgulho feridos e envergonhados do Mundo que aguarda, mordaz e com malévola curiosidade, o desfecho duma tragédia que, para as almas baixas, divertidas com o escandalo, representa uma comédia?

O filme dá a resposta a todos estes quesitos. Se essa resposta se harmoniza com a forma como nós, latinos, sentimos o caso, isso é assunto a que só o espectador pode dar uma resposta pessoal. Só para, durante duas horas, nos sentirmos juizes de um problema moral como é o da «Cruz do Pecado», merece a pena ver esse filme dos cinemas Odéon e Palácio, que, aliás, é, artistica e técnicamente, excelente.

Solar da Alegria
P. da Alegria, [illegible] — T. 24282

HOJE, A'S 21 e 30, RAUL DOS SANTOS apresenta um *grandioso programa de fados e variedades*, em que deram a sua colaboração Octávio de Matos, Fernanda Baptista, Carlos Ramos, Julio Proença, Manuel Calixto e Conchita Gonzalez, Maribel Caballero e todo o elenco *Fernanda Baptista* disponivel desta Empresa.

AMANHÃ, NOITE ELEGANTE com
Fernanda Peres

O «Solar do Marceneiro»

E' ao fundo da Calçada de Carriche o excelente restaurante «Solar do Marceneiro», onde cantam o seu proprietário, Alfredo Marceneiro, e outros fadistas, acompanhados por Casimiro Ramos e Pais da Silva.
A. Marceneiro

ECOS

Do sr. Rui Abreu Correia, recebemos a seguinte carta que muito nos apraz publicar:

«Sr director:—Como viticultor não posso calar o nosso reconhecimento pela publicação, no vosso jornal do dia 9, de um artigo com o título «E' preciso resolver a crise dos viticultores».

Com grande desvanecimento nosso, notamos como mereceu comiseração ao vosso simpático jornal a situação allitiva que a lavoura de vinhos está a atravessar. E' na realidade embaraçosa a situação actual para nós e para o trabalhador rural e parece-nos, todavia, que, com um pouco de boa vontade, a situação poder-se-ia modificar sem que contudo o consumidor fosse prejudicado, antes pelo contrário, seria beneficiado na qualidade. Para nós e salvo melhor opinião o panorama modificava-se um pouco com as seguintes medidas:

1.º—Intervenção da Junta Nacional dos Vinhos adquirindo os vinhos de acidez volátil elevada por um preço superior ao que o comércio está a pagar. Se assim não for é preferivel não publicar preços e portanto não interferir no mercado.

2.º—Modificar o que está estatuido quanto ao extracto seco dos vinhos (mínimo por litro 16 gramas).

Os vinhos comuns, segundo nos informa o próprio comércio que compra vinhos em todas as regiões, contém entre 20 a 29 gramas por litro de extracto seco; conclui-se por aqui quanto poderá suportar em água um litro de vinho com a graduação de 14 graus (graduação vulgar no presente ano) e a impossibilidade da fiscalização reprimir esse aumento de volume, pois apesar de aguado, fica ainda dentro da lei.

3.º—A imposição de «stocks» aos comerciantes que ainda lhes não estejam atribuidos e a revisão dos mesmos, pois como máximo, a lei obriga a 250.000 litros o que valha a verdade, para certas casas é quase ridiculo.

4.º—Por ultimo, desejavamos que a liscalização se intensificasse na cidade e se estendesse á provincia onde o numero de armazenistas é grande e que quase não são visitados.

Perdoe V., sr. director, tanto tempo e espaço roubado e creia na infinita gratidão de toda a classe onde milito. De V., atenciosamente, **Rui Abreu Correia».**

■

Na conclusão dos trabalhos da Assembleia Geral da O. N. U., Trygve Lie, secretário geral, declarou que o «perigo de guerra» ainda não estava afastado. Supomos que ninguém tem duvidas a tal respeito. Os acontecimentos caminham, umas vezes com a razão e outras contra ela.

Por «perigo de guerra», entende Trygve Lie guerra entre o Oriente e o Ocidente, visto que, na Insulindia, na Palestina, na China, na Coreia e noutras partes fumegantes, anda o Diabo á solta. Há quem diga que a O. N. U. nada fez, durante o largo periodo das suas sessões, no Palácio Chaillot, mas os malidicentes esquecem-se de que as epidemias não desaparecem, sem que se suprimam os focos de infecção.

Acha-se, porventura, o Mundo em condições morais e materiais para que a paz se implante na terra?...

■

Menotti del Picchia, grande poeta e escritor brasileiro, de ascendência italiana, como o seu nome indica, escreveu recentemente em «A Gazeta» de S. Paulo, em que assiduamente colabora, um belo artigo intitulado «A boa gente lusa». São dele as seguintes passagens que tanto nos honram e desvanecem:

«E' por isso que chega a dar arrepios na carne e imaginar-se que as reservas de homens que Portugal poderia dar ao Brasil tomaram outros caminhos, dada a impericia ou o impatriotismo dos que deveriam, por qualquer forma, tê-los arrebatado para nossos campos. O português é o consanguineo e o afim. Já não falo na gratidão ancestral que lhe devemos. E em sã justiça, nenhuma distinção deveria haver entre português e nacional. Os nacionalismos hirtos, que tornam as fronteiras cercas de arame electrificado, são uma concepção nazista que morreu com a bala com que Goebbels varou o cranio».

.....

«A Portugal devo o idioma com o qual trabalho e o ensino do génio preclaro dos seus poetas e escritores. Grande é o meu orgulho por falar uma lingua que possui todos os modulos e todas as sonoridades, a lingua de D. Dinis e do «ão», de Camões e de Vicente de Carvalho... No absoluto transito das nossas almas, na afinidade dos nossos gostos e na enumeração dos nossos comuns objectivos, em tudo e por tudo vi que brasileiros e portugueses formam um bloco só. Por que, através de leis xenofobas, criar diferenças? Qual a dissemelhança entre Raposo e Pais Leme? Nem mesmo a história sabe dizê-lo, porque se o primeiro nasceu em Portugal e o segundo em São Paulo, nem por isso ambos deixaram com igual heroismo de «criar Brasil».

Saudamos o brilhante autor de «As Máscaras» e de «Juca Mulato» pelo seu carinho pela nossa terra e pela nossa gente.

■

Aproxima-se o Natal! Pedro Homem de Melo, no seu novo livro «Miserere», prestes a aparecer nas livrarias, ocupa-se do que considera «incompreensão do sofrimento humano». O poeta levanta o grito, a fim de que nós, todos nós, nos alistemos na cruzada do bem, valendo aos que arrastam a sua cruz.

Em que consiste o seu caloroso apelo?

Aguardemos a mensagem que nos há-de trazer o seu «Miserere», a fim de que não sejamos indiferentes á dor e a miséria. Pedro Homem de Melo aproveita o Natal—aurora do resgate humano—para nos lembrar que temos de meter ombros a uma obra ingente e necessária—acudir aos desvalidos, valer aos que erguem os magros braços, no esquecimento ou no desespero. Declara-se em dois versos fortíssimos:

Católico, monárquico, romano,
Em todas as repúblicas do Mundo...

E' homem duma só peça, sem temores nem vacilações. Para ele, a fé antiga é a fé de todos os tempos. Como a sua existência decorre serena e branda, numa atmosfera sem ódios nem rancores, ele mantém de pé um sonho exposto aos vendavais do século. No seu ruidoso quixotismo, a sua pena é uma lança. Possa ele conservar-se suspenso no seu ideal e atravessar quantas republicas há no Mundo, sem que ninguém lhe pergunte:

—«Donde vem e para onde vai?...».

Parece que há *negociações* para um acordo entre nacionalistas e comunistas chineses

(Continuação da 1.ª pág.)

quilómetros ao norte de Pequim, na linha ferrea de Kalgan.—(F. P.).

A marcha das operações

WASHINGTON, 13—As autoridades ferroviárias anunciaram esta manhã que as tropas governamentais, retirando da região mineira de Tangshan, no norte da provincia de Hopei, estão agora a concentrar-se em Hanku, a 70 quilómetros a leste de Tientsin. Informações do correspondente da Reuter em Xangai, de ontem á noite, diziam que o general Fu Tso-Yis desmentia do seu quartel general em Pequim a evacuação de Tangshan. Entretanto, a região de Tangshan está a transformar-se numa especie de terra de ninguém entre os comunistas que se encontram em Linsi, na provincia de Jehol, e as forças governamentais concentradas em Hanku.—(Reuter).

Os comunistas aproximam-se de Nanquim

NANQUIM, 13—Correspondentes da Imprensa informam que as unidades comunistas que operavam ao norte de Kiangsu interromperam a sua actividade na margem norte do Yangtsé, enquanto o grosso das forças comunistas ocupa a provincia de Anuei.

Acrescentam que os comunistas também ocuparam Fan-chuan-chen, a 56 quilómetros a nordeste de Chinkiang, capital da provincia do Kiangsu, enquanto a situação em Hsinguá, a 90 quilómetros de Chinkiang, é confusa. As actividades das tropas comunistas estendem-se agora a 50 quilómetros de Nánquim, no triangulo Liu-hô-Ichang-Tianchang.—(F. P.).

A 40 kms. de Nanquim

NANQUIM, 13.—O ministro da Defesa Nacional, general Ying-Chin, declarou hoje numa reunião do Kuomintang que os comunistas atravessaram a linha férrea Tientsin-Pukow ao Sul de Chuhsien, apenas a 40 quilómetros ao Norte de Nanquim. Esta informação foi dada de origem autorizada.—(R.).

Negociações de paz?

XANGAI, 13—A decisão do comandante-chefe das tropas governamentais no Norte da China de abandonar a região mineira de Tongshan aos comunistas, sem combate, no fim da semana, provocou confusão em Xangai. Essa região era considerada a mais valiosa dessa zona. A retirada faz parte de uma série de acções do mesmo género, sem luta, o que entregou toda a zona oriental de Hopei, de grande importancia estratégica, aos comunistas, mesmo sem uma resistência simbólica.

Esta circunstancia tem reforçado o boato, que circula sem confirmação em Xangai e no Norte da China, de que há alguns dias se iniciaram negociações para qualquer espécie de «acordo» entre o comando das forças governamentais e os comunistas. Esse boato tornou-se corrente, pela primeira vez, quando se recebeu, na sexta-feira, a notícia de que a instalação do Conselho Politico do Norte da China fora indefinidamente adiada. Esse organismo seria uma dependência do Governo central no Norte da China.

Informações recebidas em Xangai dizem que as forças nacionalistas não fizeram quaisquer tentativas para destruir, antes da retirada, valiosos materiais de guerra e abastecimentos. Todo o equipamento das minas e bem assim um milhão de toneladas de carvão acumuladas ficaram intactos para os comunistas.—(Reuter).

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate sobre a «Lei de Meios» e o respectivo parecer da Camara Corporativa.

O roubo d na Bibli

(Continuação da 1.ª pág.)

bem ali os referidos pedaços carimbados.

De todos os livros roubados, Ataíde e Melo arrancava o frontespicio, a folha central e a ultima, por serem as que tinham o carimbo.

Nesta altura, o infiel funcionario encontrava-se doente, de cama. Mas a Policia, querendo reunir todos os elementos possiveis e descobrir o paradeiro dos livros roubados não deu o alarme.

Um dos elementos mais valiosos que as autoridades descobriram foi grande numero de cartas de pessoas com quem Ataíde e Melo transaccionava o que furtava da Biblioteca. Entre elas figuram algumas de individuos que relatavam ter oferecido as obras roubadas a uma casa inglesa, que não chegou a efectuar a sua compra. No entanto, presume-se que algumas dessas obras tenham seguido para o estrangeiro.

A Policia começou, então, a passar buscas nas residencias dos signatarios das cartas, onde foram apreendidas além dalgumas obras e de gravuras, fotocópias de iluminuras e gravuras que eles se propunham negociar com a referida casa inglesa.

Por cartas tambem apreendidas nessas residencias, apurou-se que o infiel funcionario vendia folhas da «Vita Christi» á razão de 3 e 5 escudos cada uma, a diversos alfarrabistas, em cujos estabelecimentos foram apreendidas algumas. As autoridades aprenderam tambem algumas em casas particulares, e diversas pessoas fizeram a sua entrega, espontaneamente, á Policia logo que pelos jornais, tiveram conhecimento do que se passava. Deste modo já foi possivel completar três exemplares daquela preciosa obra,

Mas não foi só da secção dos «Reservados» que Ataíde e Melo retirou objectos, pois na sua secretaria foram tambem encontrados camafeus e moedas da secção de «Numismatica».

Entre a papelada, via-se a cópia dos acordãos referentes á sua expulsão da Ordem dos Advogados, por burla; e foi só então, por essa cópia, que a Policia bem como a Biblioteca, teve conhecimento daquele facto, pois as autoridades não haviam sido informadas da referida expulsão. Se o tivessem sido, a Policia Judiciaria teria procedido, ouvindo o burlão e as suas vitimas, o que vai agora fazer; e ter-se-ia evitado que ele continuasse a exercer um lugar oficial de tanta confiança e em que tinha de lidar com tão grandes valores.

De pose de provas esmagadoras, a Policia resolveu procurar o burlão na sua residencia. Interrogado, Ataíde e Melo confessou, imediatamente, parte das suas façanhas em face dos elementos que as autoridades lhe apresentaram.

Conduzido á enfermaria da Penitenciaria e depois á do Limoeiro o funcionario prevarica-

Estão a ser inquiridas as testemunhas de defesa no julgamento das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 13. (Pelo telefone) —O julgamento de Conceição Dias Pancrácio, de Vale de Covo, acusada de ter envenenado o marido, Patricio dos Santos Bernardo, prosseguiu hoje, ás 11 horas e até ás 13, em setima audiencia, com as primeiras 6 das 14 testemunhas de defesa, sendo a audiência suspensa para continuar ás 15 horas.

As testemunhas de defesa inquiridas dizem, em resumo, não acreditar que a Conceição tivesse envenenado o marido, porque os viam dar-se bem, sendo certo terem ouvido que o Patricio morreu envenenado e que fora a mulher que o envenenou. Pela brevidade dos depoimentos desta manhã, é de supor que as testemunhas de defesa deponham todas hoje, e os debates começarão, deste modo, amanhã. O julgamento que, como temos dito, apaixonou a cidade, está a atingir a sua fase final, aguardando-se os debates com o maior interesse. Supõe-se que a sentença seja proferida ámanhã á noite ou depois de amanhã, pondo-se termo ao julgamento de maior sensação, realizado na comarca há mais de vinte anos.

EDUARDO BARBOSA

No avião da «Panair», seguiu hoje para Bissau o nosso amigo sr. Eduardo Barbosa, sócio da importante firma Barbosas & C.ta, com sede na capital da Guiné.

Teve uma afectuosa despedida por parte de numerosos amigos e pessoas de família.

Companhia Colonia

Paquete "I M

Avisam-se os Srs. Passageiros que adiada a saída deste paquete para o dia ma da Rocha do Conde de Obidos. O em impreterivelmente. A bagagem de cabine 17 horas do dia 14.

Que feliz Natal!
Compre um rádio GENERAL ELECTRIC
na
Empresa Eléctrica, L.da
120 — Rua da Prata — 122 Telef. 25359
Vendas a prestações

Mantém sempre como coisa sagrada a tua integridade
Usa sómente joias verdadeiras.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257
(Esquina da Rua de Santa Justa)

e livros

oteca Nacional

dor tem sido, sucessivamente, submetido a diversos interrogatorios, durante os quais tem revelado os nomes de vários compradores e fornecido outras indicações valiosas para a descoberta das obras roubadas. Destas, foram já apreendidas, entre outras, a «Gramatica latina» de João de Barros, que pertenceu á filha de D. João III alguns forais, a «Crónica de D. Afonso III», de Rui de Pina, o «Inferno», de Dante o manuscrito do «Breve Musical», que pertenceu á confissão de Agostinho de Rezende, o «Oriente», do padre José Agostinho de Macedo, e 22 códices de Alcobaça, dos quais faltam agora apenas 3.

Hoje, de manhã, foram presos um livreiro e uma mulher que servia de intermediaria para as vendas, estando a ser interrogados ambos pela Policia Judiciaria. Esta vai interrogar todas as pessoas que souber que adquiriram livros ou gravuras furtadas para averiguar se elas tinham conhecimento da sua proveniencia, e, neste caso, as punir, como merecem.

Deve, porém, esclarecer-se que muitas das entidades compradoras nem de longe suspeitavam da origem de tais objectos, e que o sr. dr. Bordalo Soares já recebeu diversas cartas de particulares, informando-o de que compraram realmente livros, folhas e gravuras ao Ataíde e Melo e de que as têm á disposição da Policia.

Uma carta dum bibliófilo

Sr. director:—O importante roubo que se descobriu, recentemente, na Biblioteca Nacional, veio causar consternação em todos os bons portugueses, mas mais especialmente em todos os bibliófilos que têm pelo livro raro um verdadeiro culto. Estes são atingidos duplamente, pois além da dolorosa impressão que este vandalismo lhes causa, sofrem também, enquanto este caso não for esclarecido, uma grave suspeição que não pode deixar de maguar profundamente todos aqueles—felizmente a grande maioria—que têm a consciência bem tranquila de nunca terem adquirido livros de procedência duvidosa e bem ainda aquêles que porventura os tenham comprado na melhor boa fé.

Como bibliófilo acho necessário que logo que seja possivel as autoridades encarregadas de esclarecer o assunto publiquem os nomes de todos os intermediários suspeitos, de forma a habilitar os compradores a apresentarem qualquer exemplar que porventura tivessem adquirido aos mesmos na melhor das intenções. Quero crer que nenhum bibliófilo digno desse nome será capaz de reter em seu poder qualquer obra que tenha duvida de haver sido desviada da Biblioteca Nacional.

Alguns jornais têm dito que o infiel funcionário, autor deste roubo, fazia desaparecer com um ingrediente químico o carimbo da Biblioteca Nacional. Ora convém esclarecer, para tranquilidade dos coleccionadores, que os técnicos garantem ser absolutamente impossivel fazer desaparecer com qualquer ingrediente químico carimbo que são feitos com tinta a óleo. Há, efectivamente, líquidos que fazem desaparecer a tinta vulgar, não sendo antiga, mas o carimbo comum de tinta a óleo é indelével, e qualquer tentativa para o fazer desaparecer deixa o papel defeituoso. Nestas condições, só os livros sem frontespicios ou com os mesmos rasgados são susceptiveis de duvida, o mesmo acontecendo quanto á página final, onde geralmente também são carimbados. Nem de outro modo se compreenderia que todas as grandes bibliotecas do Mundo continuassem a usar êste meio de identificação se ele não fosse eficaz.

Esta perda para o património nacional é, de facto, de molde a amargurar todos os bons portugueses, mas não deveremos considerá-la de todo irreparável, dada a probabilidade da maior parte das obras regressarem á Biblioteca, e quanto aquelas que um vandalismo louco inutilizou, ousamos esperar que o Governo português, sempre atento ás necessidades espirituais da Nação, não deixará de adquirir em Portugal ou no estrangeiro, sempre que a ocasião se ofereça, exemplares raros que venham de algum modo reparar a lacuna deixada por aqueles que, desgraçadamente, um doido destruiu.

Oxalá que todos os bibliófilos portugueses, entre os quais se contam pessoas de elevada cultura e da mais sólida estrutura moral, como ministros, embaixadores, juizes, etc., possam em breve respirar livremente, isentos desta vaga suspeita que paira sobre todos enquanto esta triste ocorrencia se não encontrar esclarecida em todos os seus pormenores.

De V. etc.—*Victor de Medeiros Lencastre.*

... de Navegação

... PÉRIO"

... devido ás condições do tempo, foi ... 15, pelas 12 horas, da Gare Maríti... porque efectua-se das 9 ás 11 horas, ... deverá dar entrada no Cais, até ás

Pode falar-se

a partir de hoje

a qualquer hora

do dia ou da noite

para a Grã-Bretanha

—Quer fazer uma chamada para Londres?... Não há nada de mais fácil, hoje em dia. Basta marcar 90 no marcador do seu «aptophone» e pedir á menina que amavelmente o atender o numero do telefone da pessoa com quem deseja falar.

Com efeito, o progresso das comunicações telefónicas, naturalmente prejudicado pelas circunstancias anormais criadas pela guerra, volta a acentuar-se. Anda há dias se inaugurou o serviço radiotelegráfico para Moçambique e já hoje se pode anunciar o restabelecimento do regime permanente dos telefonemas para a Grã-Bretanha.

Nos ultimos anos o serviço telefónico para Inglaterra era feito pela telefonia sem fios e, por esse motivo, estava sujeito ao horário do funcionamento das estações. Era preciso que houvesse circuito e este só existia das 8 e 15 ás 11 e, das 15 e 45 ás 16 e 30. A partir de hoje, porém, as comunicações telefónicas com a Grã-Bretanha passam a ser encaminhadas pelos circuitos terrestres, por intermédio da central de Madrid.

Deixa, portanto, de haver horário especial para as comunicações telefónicas para a capital britanica, que passam a poder fazer-se a qualquer hora, do dia ou da noite.

São admitidas as seguintes categorias de conversações: oficiais ordinárias, de serviço ordinário, particulares ordinárias, urgentes, com pré-aviso e pedidos de informação.

Nestas comunicações não haverá período de pequeno tráfego, como existe noutros casos, geralmente, de noite, e a taxa estabelecida, que será unitária, é de 135$00, por cada período de 3 minutos. No regime que tem funcionado até hoje, a taxa era de 126$00, por período de 3 minutos, e havia a taxa de 42$00, para cada minuto a mais.

No novo regime das comunicações telefónicas entre o nosso País e a Grã-Bretanha, pode obter-se uma chamada a qualquer hora, com a maior rapidez. Se as linhas internacionais utilizadas pelo novo serviço estiverem livres, pode conseguir-se a chamada dentro de poucos minutos.

A posse do governador *do Estado da India*

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. capitão Teófilo Duarte, ministro das Colónias, está a dar posse, no seu gabinete, ao novo governador do Estado da India, sr. capitão de mar e guerra Fernando Quintanilha Mendonça Dias.

Além daquele membro do Governo e do subsecretário de Estado das Colónias, sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro, assistem ao acto numerosas individualidades, entre as quais muitos oficiais da Armada e do Exército, funcionários superiores do Ministério e indianos residentes em Lisboa.

Amália

Amanhã no

Luso

Inaugurou-se

mais uma cantina

a cargo da O. M. E. N.

no bloco escolar

da Rua Actor Vale

No bloco escolar municipal da Rua Actor Vale, e integrada no programa da 11.ª Semana da Mãe, inaugurou-se hoje mais uma cantina criada pela O. M. E. N. em prosseguimento da sua benemerente campanha a favor das crianças dos bairros pobres da capital.

Pelas 12 horas, chegou o sr. dr. Leite Pinto, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que foi recebido pelo sr. dr. Cristiano de Sousa, director geral do ensino primário, e pelas sr.as condessa de Penha Garcia e D. Fernanda de Orey, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção da Obra das Mães; D. Maria Joana Mendes Leal e D. Margarida Hintze Ribeiro da Cunha da Silveira, além de outras senhoras pertencentes áquela organização.

As 360 meninas da escola feminina n.º 144 com os seus bibes brancos e acompanhadas pela respectiva directora, sr.ª D. Berta de Medina, e os rapazes da escola n.º 142, em numero de 300, com o seu director sr. Madeira Pinto, saudaram aquele membro do Governo á sua chegada e entoaram canções.

Passando entre alas de crianças, o sr. subsecretário da Educação Nacional dirigiu-se para a cantina, que foi dividida em duas salas: uma destinada ao sexo masculino e outra ao sexo feminino. Cada uma delas tem lugar para 60 crianças.

Na cantina das meninas, a sr.ª condessa de Penha Garcia dirigiu-se ao sr. subsecretário da Educação Nacional e proferiu um pequeno discurso, afirmando que, há quatro anos, as cantinas confiadas á Obra das Mães, que começaram a fornecer almoço a 800 crianças, o fornecem hoje a 4.300. No principio deste novo ano escolar abriram em Lisboa mais 10 cantinas e esperam abrir durante este mesmo ano mais 7, duas das quais com a colaboração da Camara Municipal.

Depois de uma grande salva de palmas, o sr. dr. Leite Pinto distribuiu a primeira sopa. Passando á cantina dos rapazes, procedeu de igual modo. Antes de se iniciarem as refeições, as crianças rezam de pé, um Padre Nosso ou uma Avé-Maria.

Depois dos rapazes terem saudado novamente com «vivas» o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, este retirou-se visivelmente satisfeito.

IMPRE . SA

«Novidades»

O nosso prezado colega «Novidades», actualmente dirigido por monsenhor Avelino Gonçalves, comemora no próximo dia 15 as suas «bodas de prata», motivo por que o felicitamos, desejando-lhe longa vida. A's 13 horas, realiza-se um almoço de confraternização, no Largo de S. Mamede, 1; e ás 21 e 30, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, haverá, na Sala Portugal, da Sociedade de Geografia, uma sessão solene, com algumas palavras pelo cónego Avelino Gonçalves, concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, uma conferência sobre Imprensa católica, pelo professor Igino Giordani, deputado ao Parlamento italiano, jornalista e escritor, e encerramento, pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Nesse dia será distribuido um bodo aos pobres protegidos por aquele nosso colega. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para outros tantos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Contra todos os perigos e acidentes...

Companhia de Seguros Fidelidade

Fundada em 1835

Largo do Corpo Santo, 13

Lisboa

EM 3 LINHAS

De 1 de Outubro de 1947 a 30 de Setembro passado, o dispensário clinico da junta de freguesia da Lapa prestou 18.243 serviços.

///

Aos domingos, o circuito radiotelefónico Lisboa-Buenos Aires passou a ser das 16 ás 17 tmg.

///

Em Vila Franca das Naves começou a colheita da azeitona, que se considera 40 % inferior á do ano passado.

///

A banda de Marinha—que teve o seu periodo de grande brilho—vai ter, segundo consta, a sua composição ampliada.

///

A Misericordia de Lisboa, em face da local que inserimos, respeitante á sugidade dos candeeiros do adro de S. Roque, prontamente promoveu a sua limpeza, apesar de não ser responsabilidade sua.

///

Dos 13 milhões e 900 mil predios do País, 11 milhões e meio são rusticos, mas o rendimento colectavel dos urbanos é maior (1 milhão e 199 mil contos), do que o daqueles.

///

De Janeiro a Agosto deste ano, foi a França, dos países estrangeiros, que mais vinhos comuns, nos comprou: 9.577.500 litros.

///

Os bancos e caixas têm presentemente, em depósito á ordem e a prazo, um montante superior a 25 milhares de contos, mais de metade dos quais na Caixa Geral e no Banco de Portugal.

///

Foi promovido a capitão de fragata o oficial da Armada, engenheiro maquinista, Eduardo Scarlatti, escritor e crítico teatral.

///

As obras de conservação, no Museu Machado de Castro, de Coimbra, importaram em 574 contos.

///

Uma peixeira que vendia, já reincidente, peixe quase ao dobro da tabela, foi condenada em um conto, vários impostos, um mês de cadeia e proibida de negociar mais. Anda fugida.

///

No Funchal foi também premiado um casal, de muitos filhos—treze. O chefe é pescador em Camara de Lobos.

///

Há no País 556 fábricas de calçado e nada menos de 13.143 oficinas manuais exclusivamente de fabrico.

A União Indiana

e as possessões estrangeiras

NOVA DELHI, 13.—A comissão executiva do Partido do Congresso Nacional Indiano, numa moção sobre possessões estrangeiras na India (francesas e portuguesas), diz hoje que se tornou necessário que elas sejam encorporadas politicamente na União Indiana. E acrescenta: «O Congresso Nacional Indiano confia em que isso se verifique rápidamente, por métodos pacíficos e cooperação amigável dos governos em questão».—(Reuter).

General Norton de Matos

O advogado sr. dr. Adelino Palma Carlos entregou ao Supremo Tribunal de Justiça um requerimento assinado pelo sr. general Norton de Matos, em que aquele antigo ministro pede que o tribunal se pronuncie com urgência ácêrca da aceitação da sua candidatura á Presidência da Republica, ali apresentada há meses.

Um bom tapête será a melhor aquisição que V. Ex.ª faz para o Natal.

Para o adquirir deverá visitar

Quintão

CASA ESPECIALISADA

30, RUA IVENS, 34

LEIAM

Sempre fixe

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

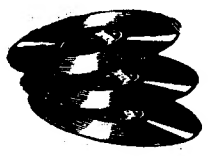
Rua S. Justa 105 - T 27527

NOVIDADES PORTUGUESAS
Em DISCOS

£ Parlophone

Grupo Esturdia do Couto
(ARCOS DE VALDEVEZ)

P M 37 — Cana verde — *desafio*
A Espanhola — *marcha*



Rancho das Rendilheiras do Monte
(VILA DO CONDE)

P M 38-Murmurios do Ave-*canção*
Os teus olhos — *vira*

Rancho de Vieira de Leiria

P M 39-Pescadores da Praia de Vieira-*canção*
Peixeira de Vieira-*marcha*

Maria Sidónio

P M 36 — O Manel chega cá — *canção*
Lá vem a Maria Rosa - *canção*

Joaquim de Jesus Correia
(ACORDEONISTA)

P M 35 — Ecos do Algarve — *corridinho*
Flores da minha terra — *valsa*

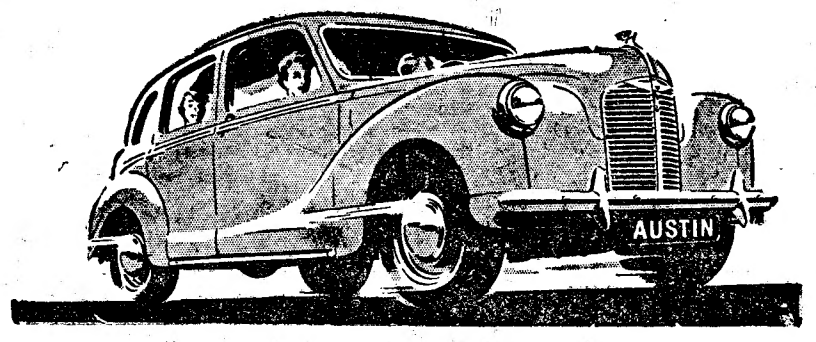
● ● ●

CADA DISCO 35$00

Peçam os ultimos catálogos

Est. Valentim de Carvalho, L.da

R. Nova do Almada, 95, 99



AUSTIN «A40»

O carro que alcançou a maior popularidade no menor tempo

ENTREGA IMEDIATA

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

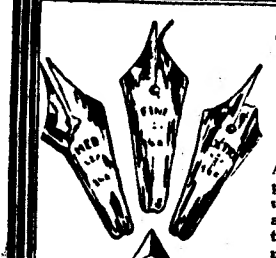
LISBOA **PORTO**

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS QUE TERÃO MUITO PRAZER EM PROPORCIONAR-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO

MONTEPIO GERAL
ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se amanhã 14, pelas 21 horas, para discutir e deliberar sobre o orçamento para 1949, e eleição dos Corpos Sociais.

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



Depois do restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA do OURO - 173 - LISBOA

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que, desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis (em 24 e 31 a venda encerra ás 15 horas), nos seus escritórios em Santo Amaro, e, também, nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, na sua Estação do Arco do Cego, nas condições que constam das mesmas requisições de modelo fornecido pela Companhia.

Comunica-se ainda por esta forma:

a)—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1949 e, para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1949.

b)—O preço dos bilhetes trimestrais é de *Esc. 380$40* (trezentos e oitenta escudos e quarenta centavos), custo do bilhete e respectivo imposto de selo e o preço dos bilhetes semestrais é de *Esc. 634$00* (seiscentos e trinta e quatro escudos), custo do bilhete e respectivo imposto de selo;

c)—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo $0^m,033 \times 0^m,033$, despegadas de cartão e fácilmente coláveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas, ou inutilizadas por qualquer carimbo;

d)—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1948, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1948.

A DIRECÇÃO

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

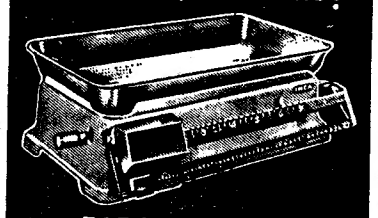
2.ª feira, 13: Quando os sinos dobram», com Deborah Karr e Flora Robson; 3.ª feira, 14: «Feras sangrentas», com Dennis Morgan e Jane Wyman; 4.ª feira, 15: «As 4 penas brancas», com Ralph Richardson e June Dupres; 5.ª feira, 16: «A viajante clandestina», com Claudette Colbert e John Wayne; 6.ª feira, 7: «A filha do lavrador», com Loreth Young e Joseph Cotten; Sabado, 18: «O marido ideal», com Paulette Goddard e Michel Wilding; Domingo, 19: «Nobreza no sangue», com Ion Mc Callister e Peggy Ann Garner.

De tarde: Desenhos coloridos; Aos domingos: De tarde: Chá-dançante e á noite—BALLE.

Orquestra LUSITANIA

INCA

UMA BALANÇA DE SONHO!



...PARA TODAS AS COSINHAS MODERNAS!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da — R. Ramalho Ortigão, 40 - Tel. 24587 PORTO

AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da — Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da — Rua de Santo António, 59 — FARO

Royal Exchange Assurance

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1947

RESUMO

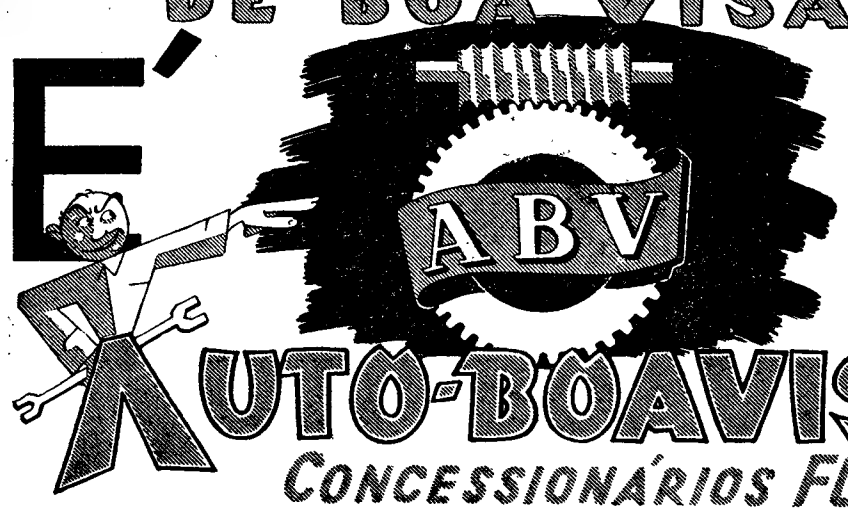
ACTIVO			PASSIVO		
Papeis de Crédito, Propriedades e Empréstimos...	£	29.463.228	Capital Autorizado £ 2.000.000		
Devedores & Credores e Agentes	£	2.433.292	Capital Realizado	£	946.978
Recibos Pendentes de Cobrança	£	147.820	Reservas	£	30.383.165
Juros, Dividendos e Rendas	£	244.087	Devedores & Credores	£	2.733.624
Caixa e Depósitos á Ordem	£	2.313.757	Ganhos & Perdas	£	538.417
	£	34.602.184		£	34.602.184

British Traders' Insurance Company, Limited

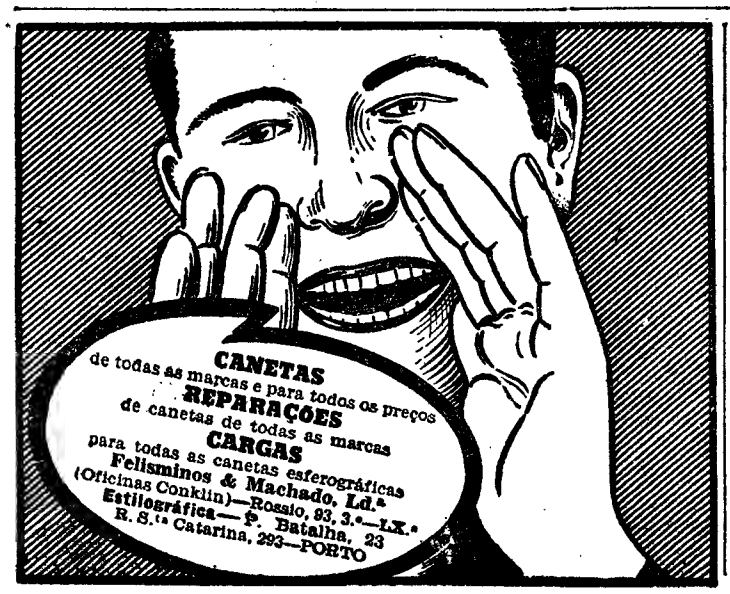
Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1947

RESUMO

ACTIVO			PASSIVO		
Papeis de Crédito, Propriedades e Empréstimos...	£	1.294.618	Capital Autorizado £ 1.000.000		
Devedores & Credores e Agentes	£	322.402	Capital Realizado	£	192.000
Juros e Dividendos a Receber	£	15.568	Reservas	£	1.597.285
Caixa e Depósitos á Ordem	£	413.456	Devedores & Credores	£	148.012
	£	2.046.044	Ganhos & Perdas	&	108.747
				£	2.046.044

A CASA INDICADA
Para o automobilista ou camionista
DE BOA VISTA
É


AUTO-BOAVISTA
CONCESSIONÁRIOS FORD
• LINCOLN • MERCURY • FORD • ANGLIA • PREFECT • FORDSON •
ESTAÇÃO DE SERVIÇO E OFICINAS — RUA INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C
AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS — RUA DA BOAVISTA, 81-B

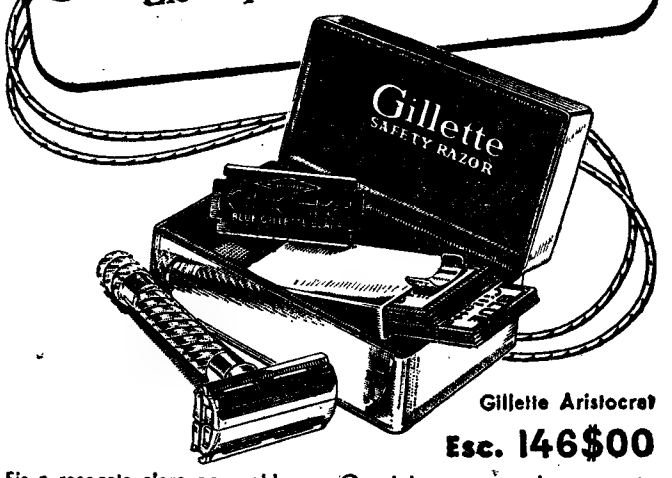


ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BA...». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.
BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

DACTILO, LDA.
R. DO ARSENAL, 7C-TELEF. 29838 • LISBOA
MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

Um barbear perfeito...
Eis o presente perfeito!



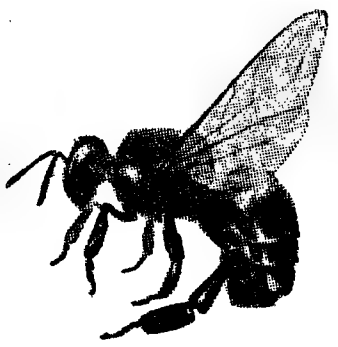
Gillette Aristocrat
Esc. 146$00

Eis a resposta clara ao problema do presente a dar a um homem. Um estojo Gillette moderno, de fabrico de precisão, e lâminas Gillette Azuis — o melhor sistema de fazer a barba em todo o mundo.

O estojo compreende uma máquina monobloco Aristocrat e 10 lâminas Gillette Azuis, num envólucro de metal, tudo num estojo compacto, niquelado ou forrado a pele.

Dê Gillette êste Natal

REUMATISMO



A Forapine, alemã, pomada de veneno de abelhas vivas, é vendida em Portugal com o nome de

ABEVENINA

Indicações terapêuticas:
Mialgias, Lumbago, Nevrites, Ciática e Reumatismo articular.
A' VENDA NAS FARMACIAS
Dist. gerais: Est. HEROLD, L.DA
R. dos Douradores, 7—LISBOA

NÃO HESITE...

SE AINDA NÃO TEM UMA CARPETE, COMPRE-A
SE A QUE TEM SAIU MÁ OU ESTÁ VELHA, SUBSTITUA-A POR UMA QUE SEJA BOA.

Veja as qualidades, o sortido, os preços e adquira-a hoje mesmo na Casa

OLIVEIRA & PINTO

PAPEIS PINTADOS, TAPEÇARIAS, VELUDOS, OLEADOS E TODOS OS DEMAIS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

168 — RUA DA PRATA — 172 (Loja e 1.º andar) TELEFONE P. B. X. 25944 — END. TELEGRÁFICO: TEJO LISBOA ARMAZÉM E OFICINAS 75 — Rua dos Douradores — 81

JORGE STUCKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
ASSUREUR CONSEIL
CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA
ETP

Sinto-me admiravelmente bem tomando **BOVRIL** todos os dias

Um estimulante copo de BOVRIL quente, antes de sair de casa ou quando a ela chega cansado da labuta do dia - eis o melhor meio para conservar a saúde. A força revigorante do BOVRIL dará ao seu organismo novas e duradouras energias.

AS RUGAS
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA
ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)

Taylor's Port

E' o Vinho dos Reis
e o Rei dos Vinhos

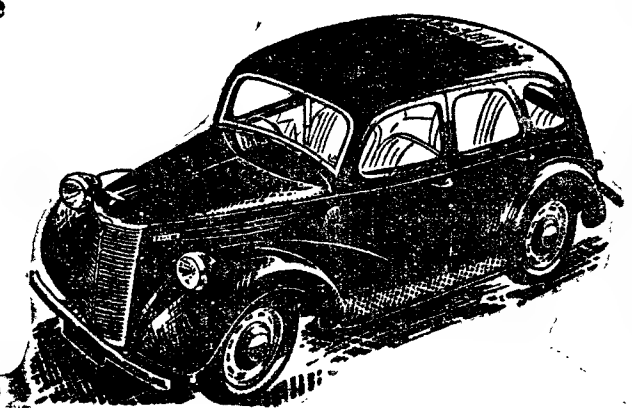
MIRROIDAL
NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.ª, o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração



APOIADO PELO SERVIÇO FORD

North Star Line

Para

Tanger, Alger, Barcelona, Marselha e Genova

O navio rápido «**RIALTO**»
Recebe carga em 15 do corrente
Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & Cia, Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4
Telefones 22271/2/3
— LISBOA —

Publicações

«Lisbon-Courier»

Acaba de saír o n.º 33 da revista de turismo aéreo «Lisbon-Courier», dirigida por Guilherme Pereira de Carvalho. Além das secções habituais, em que há a destacar-se o guia-horário com preciosas indicações sobre as carreiras aéreas internacionais, o presente numero tem uma excelente apresentação gráfica e valios a colaboração, em que se salientam uma página sobre a personalidade do grande poeta inglês T. S. Elliot, prémio Nobel de 1948, e os artigos firmados por Ruy Cinatti e Virgilio Pereira da Silva. A capa é um belo trabalho artistico da baronesa de von Holstein. Este numero de «Lisbon-Courier» é especialmente dedicado á Suécia, país onde as festas do Natal têm aspectos caracteristicos.

«Mensário das Casas do Povo»

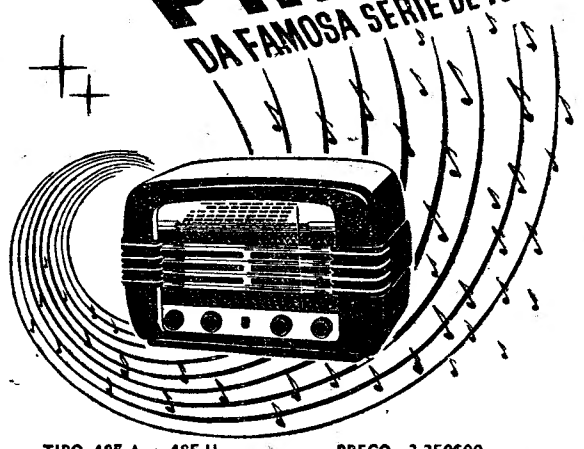
Está publicado o n.º 30 da revista «Mensário das Casas do Povo», referente ao mês de Dezembro. Tem uma capa curiosa intitulada: «O Trabalho, o Amor e a Esperança»; um artigo de Armando de Lucena, sobre «Usos e costumes portugueses em decadência»; a habitual secção «O povo e a língua», do dr. Vasco Botelho de Amaral; um trabalho de Coelho do Vale, ácerca de «Salubridade rural»; e outro de Margarida Pacheco de Castro, sobre «arte caseira», além de numerosas secções de grande interesse para os adultos e as crianças.

REVISTA NATURA

Acaba de saír o n.º 58 desta revista de saude e cultura social que tão relevantes serviços tem prestado á causa da Saude do Povo, porquanto, pelos sábios e cientificos conceitos que nas suas páginas insere de higinene, profilaxia e terapeutica naturais, logo com a exclusão de toda a medicação química tóxica, a saude e a alegria de viver tem levado a milhares de lares portugueses.

Eis alguns artigos publicados neste numero: Sim um Ministério de Saude Publica; o Naturismo, doutrina cientifica e filosófica; as especialidades farmaceuticas e a carestia dos medicamentos; o poder de cura de um radiestesista, a cura da poliemielite pela terapeutica natural; as 170 curas pelo limão; as amoras silvestres curam a tuberculose; o milagre do leite e das laranjas; etc.... N.º avulso 2$50. Por assinat. semestral 15$00. A' venda em todo o País. Depositários gerais, Editorial Organização—Largo Trindade Coelho, 9, 2.º—Telefone 27507.

EIS UM NOVO RECEPTOR PHILIPS DA FAMOSA SÉRIE DE 1949



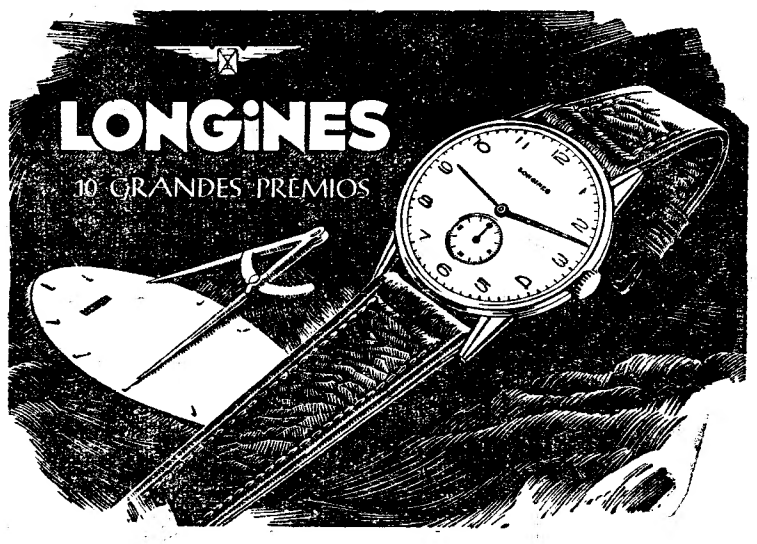
TIPO 485 A e 485 U PREÇO: 3.250$00

Construção «Tropical». Captação de ondas desde os 11,2 m. aos 580 m. Onda curta com banda ampliada. Tonalidade orquestral. Faz parte da famosa série

PHILIPS Aero Rádio

SOBERANOS DO AR

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS RÁDIO



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

A ÚNICA CANETA QUE MANTÉM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E CARGAS E **QUE DÁ GARANTIA!!**

Sempre melhorando: **Preço e Qualidade**

BIRO

Já ao alcance de todas as bolsas!

Agente: ANTÓNIO CAMPOS

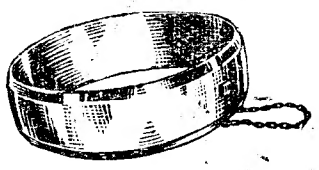
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º-Dt.º — Telef. 27349

CAMISARIA Grande Gama

acaba de receber a maior variedade em camisas, gravatas e impermeáveis nacionais e estrangeiras

Malhas, malas, confecções, meias e artigos de novidade

224, R. Augusta, 226



PULSEIRAS DISTINTAS EXCLUSIVOS DE OURO DA MARCA

TOPÁZIO

Vende JOALHARIA TORROAIS

RUA DA PRATA

SEQUEIRA & SEQUEIRA

A CASA DO CONHECIDO

BOLO REI

Pastelaria - Salão de Chá

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

Utilize na alimentação das suas galinhas e coelhos a Farinha Alimentar

«VICTORIA»

ESPECIALMENTE PREPARADA PARA A ENGORDA DE TODAS AS AVES DE CAPOEIRA

Em pacotes de 3 kg., devidamente garantida com selo de origem

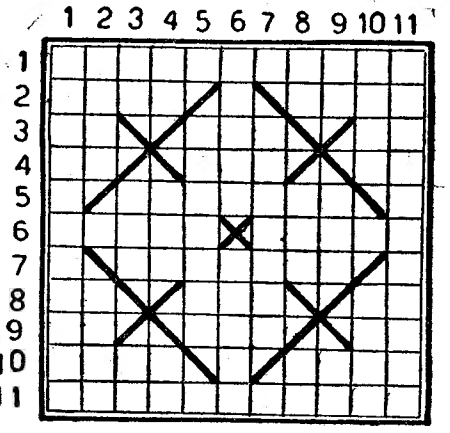
A' venda, em LISBOA, em

«A JARDINEIRA»

R. da Prata, 103, e no Depósito Geral, na Parede, Estrada Nacional

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2245



HORIZONTAIS: 1—Região da Alemanha do Norte que foi o nucleo da monarquia prussiana. 2—Encolerizo-me. Texto de uma escrita. 3—Reis. Letra grega. Pequena ilha perto de Marselha. 4—Letra grega. Ponto cardial. Em partes iguais. 5—Governador da Judeia no tempo de Cristo. 6—Quieta. Cavaleiro armado de lança no exercito austriaco ou alemão. 7—Dares tunda em. 8—Preposição. Reza. Preposição e artigo. 9—Satelite de Jupiter. Catedrais. Simbolo quimico do magnesio. 10—Verdadeiro. Ligai. 11—Unira com argamassa.

VERTICAIS: 1—Aquela que vende em barraca. 2—Alegria. Reduzir a farinha. 3—Ceu. Bases. Simbolo quimico da prata. 4—Em o. Passado. Pelo de certos animais. 5—Individuos dos povos do Oriente da Europa a que pertence a Russia. 6—Ferve. Campo de liça. 7—Cumiadas. 8—Antigo nome da nota musical dó. Olá. Campeão. 9—Acusada. Incólumes. Alto aí! 10—Grande pintor espanhol, autor de «Maja desnuda». Estimar. 11—Protecção juridica dos orfãos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2244

HORIZONTAIS: 1—Constantino. 2—Ora. As. AC. Rum. 3—São. Quito. Ame. 4—Er. Ulmos. Ag. 5—Rama. Mês. 6—Mata. Odes. 7—Sic. Uras. 8—Os. Colar. Fá. 9—Cai, Oliva. Sal. 10—Aba. Sá. E's. Ida. 11—Remataramos.

VERTICAIS: 1—Coser. Cocar. 2—Oraram. Sabe. 3—Não. Mas. Iam. 4—Aquáticos. 5—Sul. Acolá. 6—Arimo. Elisa. 7—Atomo. Ave. 8—Coseduras. 9—Ira. Ser. Sim. 10—Numa. Safado. 11—Omega. Salas.

Meias de Vidro

AS MELHORES MARCAS

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

Limpeza a seco

ULTRA MODERNA

Ideal da Nova Geração!!!

Glória da Engenharia Moderna...

Triunfo da Tinturaria Lisboa!...

DEPOSITO CENTRAL:

R. da Prata, 156, s/l., frente á igreja de S. Nicolau. Angelo Soares, especializado em Paris, limpeza a seco e impermeabilização de gabardinas.

Serviço ao Domicilio: telef. 23422.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. — 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

Vinhos da Quinta de Aguieira

«Conde de Agueda»

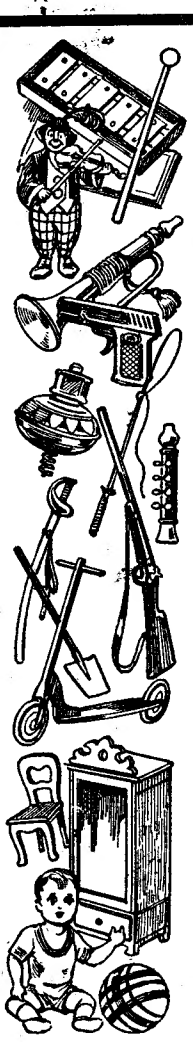
Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68



NATAL DE 1948

BRINQUEDOS...
BRINQUEDOS...
BRINQUEDOS...

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO OS MAIORES DA PENINSULA

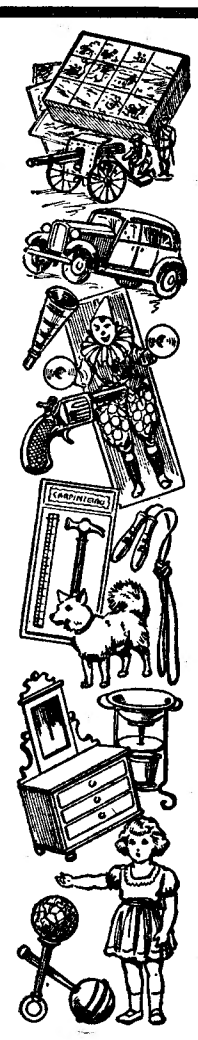
convidam V. Ex.ª a visitar a sua SECÇÃO de BAZAR, onde inauguraram as suas ÁRVORES de NATAL e expõem a mais completa COLECÇÃO de BRINQUEDOS NACIONAIS e ESTRANGEIROS

LINDOS
ENGENHOSOS
INSTRUTIVOS

ATENÇÃO

Na nossa montra junto à Secção de Bazar está em exposição um comboio miniatura (em escala) atravessando montes e vales, pontes e tuneis, etc.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO



Custodio C. das Neves
R. Vieira da Silva, 96, 1.º
Lisboa—Tel. 61541

ESPUMANTES NATURAIS
PROVE-OS E SABERÁ...
QUE MELHOR NÃO HÁ
Agentes: **J. Nunes da Silva**
TELEFONE 25498
Rua Corpo Santo, 16-1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Hotel GARANTIA
Famalicão
Telef. 60
Um dos hoteis de maior confôrto, asseio e comodidade no norte do País
Esmerada cozinha portuguesa e brasileira

PELES
e artigos de novidade, **Carteiras, Pastas, Malinhas de Senhora.** — CASA PAIVA
RUA DO OURO, 203

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—Lisboa

Serviço de Contabilidade Central

Sorteio de Obrigações

Em harmonia com as condições de emissão das obrigações abaixo indicadas previnem-se os seus portadores de que em 20 de Dezembro corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Janeiro de 1949, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal:
138 obrigações POVOA, 5 % — Emissão de 1880; 71 obrigações GUIMARÃES, 5 % — Emissão de 1896; 4.466 obrigações NORTE, 5 % — Emissão de 1937.

Da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro:
45 obrigações MIRANDELA-BRAGANÇA, 4 1/2 % — Emissão de 1903; 100 obrigações NACIONAL, 9 % — Emissão de 1928.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1948.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Fausto de Figueiredo

Arrematações

PREDIO

Amanhã, 3.ª feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o seguinte: Prédio sito na Rua de Trás dos Quarteis, n.º 15 (á Ajuda). Rendas baixas. Base: esc., 23.000$00.

TERRA

Nos limites do lugar de Manique, freg.ª de Alcabideche, concelho de Cascais, denominada «A Raposeira». Base: 4.000$00.

Mais esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º. Lisboa.

Palácio

com Parque, quinta, olival, perto de Elvas, vende-se por menos de 2.500 contos C.ª Carruagens. R. D. Pedro V, III—T. 23147.

RILEY

VENDE-SE motivo retirada, pela maior oferta, em rodagem e completamente novo, com alguns extras.
Informa porteiro, Liz Hotel, Avenida da Liberdade, 180.

Sr. Automobilista

mantenha o interior do seu carro na zona temperada

K-L CAR ACCESSORIES

condicionamento de ar para automoveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

Modêlos trabalhando a 6 e 12 volts

Adaptaveis a todas as marcas de carros

Um produto da industria britanica

Representado por

AGENCIA COMERCIAL IREMA

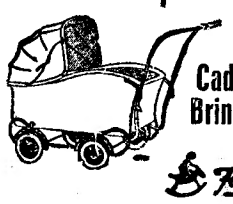
Largo de S. Julião, 12, 2.º—Lisboa
Telef. 21793

Em exposição e venda na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSORIOS, LD.ª

A. da Liberdade, 119 a 125—Lisboa

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas
Brinquedos

Fabrinca

OS MELHORES
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar
Telef. 26713—Lisboa
Não temos loja
ATENDE-SE A PROVINCIA

DISCOS
Melodia

BOM
LEILÃO
de MOBILIAS MODERNAS e ADORNOS

Estofos em tapeçaria e pele, bonitas mobilias de quarto e sala jantar modernas, boas roupas de linho, aspirador «Electro-Lux», faqueiro e diversos em prata, interessantes lustres de cristal e bronze, «carpettes», T. S. F., porcelanas V. A., cristais, fogão a gás com forno e diverso recheio moderno, que, por retirada da Ex.ma Familia para a América do Norte, será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, A'S 21 H.
Praça Ilha do Faial, n.º 2, 2.º
(Prédio moderno junto ao Largo de D. Estefania)
TRATA ESTA BOA ALMOEDA A
— AGENCIA DE LEILÕES —
ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefone 3 1840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DO BRASIL
PAQUETE «**Mousinho**»
sairá no dia 30 de Dezembro,
com escala pelo **Funchal,** recebendo carga e passageiros para:
Rio de Janeiro e Santos
LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Região Norte e Central: ceu nublado. Vento SW bonançoso a fresco. Chuva. Visibilidade boa, diminuindo na chuva. Temperatura estacionária. Região Sul: ceu nublado. Vento SW fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte e Central: ceu nublado. Vento SW bonançoso a fresco. Chuva. Visibilidade boa, diminuindo na chuva. Ondulação SW moderada a forte. Zona Sul: ceu nublado. Vento SW fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação SW fraca a moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 18º,7; minima, 12º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,8; minima, 5º.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, alegria no trabalho; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica seleccionada; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento;

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, musica ligeira; 22 e 45, trechos em guitarra; 23, «O poeta desceu ao Mundo»; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, trechos de ópera; 21 e 45, transmissão do cinema Capitólio, de um concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa; no intervalo, canções.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, encerramento.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20 e 15, musica e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, André Kostelanetz; 21 e 25, conheça a sua terra; 21 e 30, uma peregrinação em Fátima; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, ópera; 22 e 45, musica variada; ás 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45—«Deus dispõe...».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
CAPITOLIO—A's 21 e 45—Concerto popular.
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
S. LUIS—«As duas idades do amor».
TIVOLI—«Capitão de Castela».
EDEN—«A mundana».
TRINDADE—«Violino mágico».
POLITEAMA—«A filha do lavrador».
GINÁSIO—«Os miseráveis».
ODEON e PALACIO—«A cruz do pecado».
OLIMPIA—«A ilha maldita».
TERRASSE e LYS—«Fado».
PROMOTORA—«Lágrimas de mãe».
R. AMADORA—«Cabeça de ferro».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea 228 (Tel. 22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Preciado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	822$	821$	822$
Consolidado 3 % T. 10	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 T.10	994$	994$	995$
Centenários 4 %	2.185$	—	2.185$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	950$	—
Externas 1.ª série	—	1.550$	1.580$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.480$
Externas 3.ª série	—	1.630$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.500$	—	1.520$
Caut. da 3.ª série s/juro	265$	—	265$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	—	3.360$
Lisboa e Açores por ...	991$	990$	992$
Ultramarino cp T. p....	752$	751$	753$
Portugal port T. p. ...	1.530$	1.530$	1.540$
Fidelidade	—	45.000$	51.000$
Mundial..	—	1.200$	—
Aguas Lisboa 1934T.p	—	165$	169$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	152$	—
Cimentos Tejo...	325$	325$	330$
Crédito Predial port....	—	14$	15$
Gás e Electricidade cup	180$	180$	181$
Alto Alentejo cupão..	208$	207$	208$
Industrial Aliança	—	303$	310$
Portugal e Colónias ...	302$	302$	303$
Nac. de Navegação T.p.	1.020$	1.020$	1.024$
Colonial de Navegação	1.015$	1.006$	1.014$
Portuguesa de Pesca T.p	925$	923$	926$
Portuguesa Tabacos cup	356$	356$	356$
Tabacos Portugal cupão	425$	420$	427$
União Eléctrica Port.ª	—	—	300$
Cassequel	939$	938$	939$
Agricola das Neves.. ...	1.250$	1.240$	1.255$
Agricultura Colonial ...	590$	587$	592$
Açucar de Angola ...	—	2.616$	2.635$
Buzi	167$	166$	167$
Ilha do Principe	—	—	1.370$
Zambézia 1. de 25 ...	100$	100$	101$
Moçambique	58$	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	526$	526$	—
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

O DIA DE NATAL

Festa dos filhos dos pescadores da Ribeira

O Clube Naval de Lisboa promove, na tarde de 25, na sua sede, no Cais do Gás, H, uma festa de Natal, dedicada aos filhos dos pescadores da Ribeira. Apela aquele clube para a generosidade de todos aqueles que o queiram auxiliar, contribuindo com quaisquer peças de vestuário, novas ou já usadas, ou com qualquer outro donativo que pode ser enviado para a sede. Qualquer indicação pode ser dada por escrito ou pelo telefone 29354.

MARINHA DE GUERRA

Posse de comando

O sr. capitão de mar e guerra Negrão Neto assumiu hoje, ás 15 horas, as funções de comandante do aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», o qual se encontra há meses a sofrer uma completa modernização nos estaleiros da Rocha do Conde de Obidos. Este navio só poderá voltar ao serviço nos primeiros meses do próximo ano.

UM LIVRO PARA SÃOS E DOENTES

BREVIARIO DE MEDICINA NATURAL

(O Naturismo em 12 lições) do Prof. N. Capo do Instituto de Trofoterapia de BARCELONA

Em todos os lares deve existir este livro verdadeiro médico do lar que ensina como tratar as enfermidades sem o perigo das drogas e quejandos.

Indice desta obra:

A saude é vida; vida carnívora; O que é o corpo humano?; vida vegetariana; os frutos das carnes; orientação individual; a respiração é vida; vários conselhos sobre agentes físicos; os atributos científicos do Sol e da luz, da água e da terra; mastigação, ensalivação e selecção dos alimentos; alimentos proibidos; aos artriticos; as incompatibilidades químicas dos alimentos; o segredo para não sofrer más digestões diárias; alimentos que mais residuos deixam no organismo humano; exemplos de «menus» diários; a saude perfeita; aos hidrémicos; ementas trofológicas; os grandes problemas da saude e da vida; resumos trofológicos; a vitalidade e o homem; como se adquire vitalidade; como se perde vitalidade; para aumentar a vitalidade; a laranja e o homem; o homem e o macaco; regime para viagem; concentração física e concentração mental; a constipação e o catarro devem evitar-se; para quê a saude?; o ódio novo; o «non plus ultra» dos presos de ventre, resumo do livro em linhas de ouro.

Um bom volume 17$50, edição da Editorial Natura, á venda em todo o País, nos editores, Rua Herois de Quionga, 2, 3.º, esq., e nos dep. ger. Editorial Organizações, Largo Trindade Coelho, n.º 9, 2.º.

O PORTO PELO TELEFONE

O campo do Futebol Clube do Porto

PORTO, 13.—Em resultado de aturadas diligências, efectuadas pelo sr. dr. Santos da Cunha, governador civil do distrito, realizou-se ontem á tarde, nesta cidade, uma importante reunião para estudo e definitiva resolução do problema do estádio do F. C. do Porto. A essa reunião assistiram o director geral da Urbanização, engenheiro Sá e Melo; o director geral dos Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro; o presidente da direcção do clube, Alberto Brito, e diversos directores, o engenheiro Miguel Resende, o arquitecto Oldemiro Carneiro, autor do projecto, Mário de Carvalho, delegado da direcção geral dos Desportos, e outras individualidades interessadas no assunto.

O projecto definitivo deverá ficar concluído em breve, o que permitirá a comparticipação do Estado, através do Ministério das Obras Publicas, e o consequente começo das respectivas obras.

Em face dos trabalhos preliminares, tudo leva a crer que esta cidade disporá em breve de um campo de jogos, á altura da categoria do clube, campeão nortenho e da sua própria categoria, como segunda capital do País.

Um caso de coragem e decisão

Na noite passada, envolveram-se em tumultuosa discussão vários individuos, que se encontravam numa tabenna, na Rua do Freixo, por um dos presentes, recusar a oferta duma caneca de vinho, feita por um deles, já bastante perturbado pelos vapores do alcool.

Como quer que um tal Adriano, fogueiro da Empresa Carbonifera do Douro, trouxesse a tiracolo uma arma caçadeira e tivesse pretendido impor autoridade, fazendo uso da mesma, o empregado comercial Antonio Teixeira, residente na mesma rua n.º 198, deitou corajosamente a mão á arma e desviou a sua direcção para o local, onde não se encontrava ninguem.

Simultaneamente, a espingarda disparou-se e da luta entre os dois resultou ficar cada um com uma parte da espingarda. Ao Teixeira coube o cano e um cartuxo por bater, do que fez entrega á Policia.

O jogo Porto-Estoril

A direcção do F. C. do Porto vai apresentar, dentro do prazo regulamentar, um protesto sobre o resultado do jogo efectuado ontem no Estoril, baseado nos erros da arbitragem do sr. Contente de Sousa.

Soterrado numa saibreira

Recolheu ao hospital, por ter ficado soterrado numa saibreira, o trabalhador da administração dos portos do Douro e Leixões, Albino Lopes da Silva, de 45 anos, morador em Lavra, Matosinhos.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões os vapores sueco «Skuld» o norueguês «Bruse-Jarl» e o português «Jaime Silva». Sairam os navios-motores portugueses «Lubango», «Monte Basil» e «Lugela», o norueguês «Tornai» e o suiço «Lapen».

GATUNOS EM BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 12.—Para fazer barreira á gatunagem á solta impõe-se uma cuidada vigilancia. Ainda a noite passada, aproveitando a ausencia temporaria do regedor, os gatunos entraram, cerca das 21 horas, na sua residencia, donde levaram tudo o que puderam apanhar. Os prejuizos não foram muito maiores por motivo de o regedor regressar a casa, tendo-se posto em fuga os assaltantes.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

Casa fundada em 1920

17—Rua Eugénio dos Santos—19

TELEFONE 2 4789

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

MESSIAS

AS MAIORES CAVES DO PAÍS

OS MAIORES STOCKS CONSTITUÍDOS EM 1942

são naturais, não são por isso os mais baratos

QUAL O PREFERIDO?

ELECTRO LISBOA, L.DA

dizem os 20.300 votos do concurso «Organização Paulus» publicado em 29 de Outubro de 1948, no

DIÁRIO POPULAR

Agora, que se aproxima o Natal, tem V. Ex.ª tudo quanto desejar, tanto em Rádio como em Electricidade, a pronto ou a prestações.

RUA AUGUSTA, 246-248 TELEFONE 20568

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

GRANDE SORTIDO — PREÇOS LIMITADOS

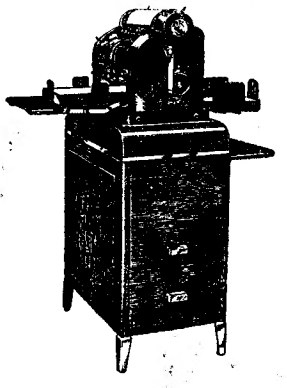
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Gestetner



DUPLICADORES DE TODOS OS MODELOS, MANUAIS E ELECTRICOS

A GESTETNER, LDA.

R. Conceição, 125—Telef. 22628

Vinhos de mesa e espumantes naturais da

QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)

A marca dos entendidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

A Organização *das Repúblicas* Americanas procura resolver o caso da Costa Rica

WASHINGTON, 13 — O embaixador da Costa Rica pediu aos membros da direcção da Organização das Republicas Americanas, que se reuniu á porta fechada, para criar uma comissão de inquérito neutral para estudar o desenvolvimento da situação na Costa Rica. Pediu também que a fronteira entre a Costa Rica e Nicarágua seja fechada.

A segunda reunião extraordinária da O. R. A. foi convocada para amanhã, terça-feira, a fim de assentar nas medidas a tomar, no ambito do tratado do Rio de Janeiro, relativamente ao conflito entre a Costa Rica e a Nicarágua. Os delegados da mesma esperam receber, entretanto, as resposta aos telegramas que resolveram mandar ontem aos governos das Republicas americanas sobre a oportunidade de se reunirem os ministros dos Negócios Estrangeiros para estudar este conflito e as suas consequências.

Na reunião que tiveram durante a noite, sob a presidência de Enrique Corominas, delegado da Argentina, os membros da direcção da O. R. A. enviaram telegramas identicos aos presidentes da Nicarágua e da Costa Rica, informando-os de que aquele organismo «tomará todas as medidas convenientes para manter a paz e a segurança internacional no Continente».

Corominas recusou-se a deferir o pedido do embaixador da Costa Rica quanto ao encerramento da fronteira entre os dois países em litígio e a nomear uma comissão de inquérito para determinar se a Costa Rica foi invadida pela Nicarágua. Corominas justificou esta recusa alegando que ainda não há certeza de que a direcção da O. R. A. seja «o órgão provisório de consulta» previsto pelo tratado do Rio de Janeiro.

O delegado do Urugual, José Mora, declarou por sua vez que a direcção da O. R. A. é de facto o órgão apropriado e que lhe compete tomar medidas imediatas. Nos debates que se seguiram, o delegado da Nicarágua, Alfredo Sacassa, repeliu as acusações da Costa Rica contra o seu Governo e atribuiu a «suposta invasão» a costa-riquenhos refugiados na Nicarágua.—(France Presse).

O Governo japonês vai dissolver a Dieta

TÓQUIO, 13—Segundo consta, o Governo de Yoshida dissolverá a Dieta esta noite, decisão em que teve intervenção o Q. G. americano. Chega-se, assim, ao desenlace duma situação paradoxal em que o Governo, sabendo que está em minoria, não ousava apresentar a questão de confiança e a oposição evitava pôr a questão de desconfiança. Segundo uma declaração do secretário do gabinete, a oposição resolvera-se a derrubar o Governo, amanhã de manhã, e, desta forma, a dissolução da Dieta antecipa-se áquela resolução.—(F. P.).

NO
PIGALLE
FAUSTO CALDEIRA
APRESENTA
AS SUAS NOVAS CANÇÕES

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TRÊS MESES DE ORATÓRIA

O balanço dos trabalhos da Assembleia Geral da O. N. U. é fraco de resultados positivos

(Por Jean Lagrange, da France Presse)

PALACIO DE CHAILLOT, 13—A terceira sessão ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas e a primeira que se efectua no continente europeu encerrou as portas depois de dois meses e três semanas de trabalhos que não foram coroados por resultados positivos particularmente importantes para a paz mundial.

As razões profundas desta falta de progressos concretos para a estabilização do Mundo são ainda dificeis de descortinar, mas a causa principal reside, sem duvida, na pouca disposição revelada pelas grandes potências de modificar as bases da sua politica e aceitar plataformas de acordo.

Ao passo que na Assembleia Geral próprìamente dita se notava acentuada diminuição da violência oratória que caracterizara as sessões anteriores, foi fora dela que decorreram as discussões politicas mais importantes do ano: as do problema de Berlim. Cronológicamente foi a resolução sobre a fiscalização internacional da energia atómica a primeira que a Assembleia aprovou. Apesar da oposição dos países eslavos, a Assembleia aprovou as conclusões do plano que fora apresentado em 1946 por Bernard Baruch á Comissão Atómica e pediu a essa comissão que prosseguisse os seus trabalhos.

Os «Cinco Grandes», aos quais se juntará o Canadá, deverão estudar em conjunto as bases possiveis de um acordo para estabelecer um sistema de fiscalização internacional desta nova força da Natureza que nas mãos dos homens se transformou num meio formidável de destruição. Este primeiro esforço para a eliminação da arma mais mortifera foi completado pela adopção unanime de uma moção de origem mexicana que faz um apelo ás grandes potências—que têm maior responsabilidade na conservação da paz — para que redobrem de esforços, a fim de pôr cobro ás suas divergências e instaurem uma paz duradoura. Ainda no dominio da paz, a Assembleia aprovou igualmente uma moção em que recomenda ao Conselho de Segurança que prossiga o estudo da regulamentação e redução dos armamentos clássicos e das forças armadas. A comissão encarregada pelo Conselho desta tarefa deverá procurar os meios de obter informações completas sobre os efectivos militares e os armamentos clássicos dos Estados membros, verificando essas informações. Esta decisão da Assembleia foi consequência da rejeição da proposta soviética que pedia a redução, durante o próximo ano, de um terço das forças armadas e dos armamentos das grandes potências.

O aspecto puramente politico da sessão foi marcado por nova condenação dos vizinhos setentrionais da Grécia pelo auxilio que prestaram aos guerrilheiros, e pela prorrogação dos poderes da Comissão dos Balcans constituida sob a égide da O. N. U. A' Grécia e aos seus vizinhos do Norte recomendou-se que restabeleçam relações diplomáticas. Nos bastidores, malograram-se temporàriamente os esforços efectuados sob a direcção do presidente da Assembleia para se iniciarem as negociações entre os países balcanicos (Grécia, Albania, Bulgária e Jugoslávia). O obstáculo principal foi a dificuldade na questão do reconhecimento das fronteiras. Mas esta tarefa recomeçará.

Á Assembleia criou também a Comissão de Conciliação para a Palestina, cuja missão será procurar uma solução politica definitiva do conflito entre árabes e judeus. Paralelamente a esta decisão, o Conselho de Segurança resolveu que as negociações para o armistício deveriam ser iniciadas na Terra Santa.

Encerrando os seus trabalhos com o exame da questão da Coreia, a Assembleia aprovou uma moção reconhecendo a legitimidade do Governo de Seul e que recomenda a retirada das forças de ocupação soviéticas e americanas o mais depressa possivel. E' mantida neste país a Comissão da O. N. U. encarregada de velar pelo restabelecimento da unidade coreana.

A questão das colónias italianas só será examinada na segunda parte da sessão, em Abril.

O principal êxito desta sessão foi, sem duvida alguma, a aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e da convenção sobre o «genocidio». Sem ser tão espectaculoso como os debates politicos, o exame destes dois problemas ocupou por inteiro as reuniões da Comissão Social e, embora os eslavos se tivessem abstido quanto á Declaração dos Direitos do Homem, associaram-se aos restantes países para condenar o crime de «genocidio».

A questão espanhola será também tratada em Abril.

As questões espinhosas relativas á admissão de novos membros, ao veto das grandes potências e á Pequena Assembleia foram tratadas, mas sem que se obtivesse aproximação entre as teses oriental e ocidental. Os «Grandes» aceitaram, no entanto, que o Conselho de Segurança volte a examinar a candidatura de uns doze países que são mantidos á margem da O. N. U. em virtude do desacordo existente entre os «Grandes». Os «Quatro Grandes» (ficando de fora a U. R. S. S.) decidiram limitar o numero de casos em que aplicarão o veto e a Pequena Assembleia foi prorrogada por um ano, apesar dos protestos da U. R. S. S.

Finalmente, no plano económico, humanitário, administrativo e sobre as questões de tutela, as delegações tomaram numerosas decisões que revelam o desejo que a O. N. U. tem de viver e de empregar os seus meios de acção em favor da paz mundial.—(F. P.).

As relações franco-britânicas nunca foram tão más desde o tempo de Vichy

LONDRES, 13—«As relações franco-britanicas pioram tão rápidamente que é possível que Bevin vá a Paris, depois do Natal, para discutir a situação»—escreve o «Daily Mirror», jornal popular de tendências trabalhistas.

«Estas relações, acrescenta, nunca foram tão más desde o tempo de Vichy». Segundo o «Daily Mirror», «as maiores dificuldades» provêm: 1.º — Da recusa do Governo francês de aceitar o plano britanico de quatro anos. 2.º—Do descontentamento dos franceses quanto á politica britanica de reequilibrio da industria alemã. 3.º—Das duvidas francesas—acirradas pelo general DeGaulle—quanto ao papel que a Grã-Bretanha projectaria desempenhar na defesa da Europa em caso de guerra.—(F. P.).

ESTOLAS DE RAPOSAS
Os mais lindos modelos em Argentées, Platinadas, White-Face, Groenlàndias, Azuis e Argentées Gris. Consulte os nossos preços,
FABRICA DE PELES RIO JAMOR, L.DA
Rua Santa Justa, 75, 2.º — Telef. 21732

Os Estados árabes estão divididos acerca do problema da Palestina

LONDRES, 13—Judeus e árabes têm hoje os olhos postos na cidade de Amman, capital da Transjordania, onde o Parlamento vai discutir a possibilidade do rei Abdullah encorporar no seu reino 30.000 milhas quadradas da Palestina. O Conselho de ministros já aprovou a sugestão apresentada pelo Congresso árabe de Jericó, que se reuniu no principio do corrente mês. Esse congresso reclamou a unificação dos dois territórios sob a soberania do rei Abdullah, que de há muito sonha em organizar um grande Estado árabe no Médio Oriente. Um informador do Governo árabe declarou ao correspondente da Reuter, em Amman, durante a semana passada, que vão ser dados os passos necessários para proclamar Abdullah «rei da Transjordania e da Palestina» se o Parlamento assim o decidir na sua reunião de hoje. Serão imediatamente estabelecidas as modificações constitucionais que a decisão exige e será fixada a data da proclamação de Abdullah.

Esta declaração provocou ontem á noite uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egipto, dizendo que o acto do rei Abdullah não tem a aprovação dos outros Estados árabes. Os governos do Egipto e da Síria já declararam publicamente que o Congresso de Jericó não tinha autoridade para falar em nome dos árabes. Ontem, véspera da reunião do Parlamento da Transjordania, nos círculos oficiais de Tel Aviv afirmava-se que seria possível um acordo entre os judeus e o rei Abdullah, cujo país, assim como o Líbano, já aceitou o apelo das Nações Unidas para as negociações de um armistício na Palestina.

Um informador israelita acrescentou que o tenente-coronel Moshe Dayan, comandante das tropas judaicas em Jerusalém, declarou ao comandante das tropas da Transjordania, tenente-coronel Abdullah El Tel, que quaisquer conversações futuras têm como objectivo estabelecer um armistício e, mais tarde, uma paz permanente. Este oficial, segundo consta, respondeu que daria conhecimento do assunto ao Governo da Transjordania. Os dois comandantes já assinaram as tréguas quanto á zona de Jerusalém e consta que o coronel Dayan tem mandato do seu Governo para negociar a paz. Entretanto, o Governo de Amman reservou-se o direito de pedir auxílio á Grã-Bretanha para defesa do seu território, ao abrigo do tratado firmado em Março ultimo, mas até agora não fez qualquer diligência nesse sentido.—(Reuter).

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa
COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES
Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES em S. PEDRO DO SUL